



REVISTA . DA . SEMANA

O PRESENTE O MAIS UTIL, O MAIS DURADOURO É O CHRONOMETRO PATEK-PHILIPPE
GONDOLO & LABOURIAU, Relojoeiros — 81 RUA DA QUITANDA 81

A EQUITATIVA

Rio de Janeiro, 18 de Janeiro de 1911.

Illmos. Srs. Directores da Equitativa.

Rio de Janeiro.

Illmos. Srs.

Tendo na qualidade de procuradores bastantes do Sr. Pedro Teixeira Abrantes, recebido dessa Sociedade a importancia de trinta contos de réis, valor das apolices ns. 40.199/204, sinistradas pelo fallecimento da Exma. Sra. Dona Joanna Celestina Abrantes, é-nos grato patentear a V.V. S.S. o nosso agradecimento pela solicitude com que procederam, na liquidação do referido seguro.

Repetidas vezes, como procuradores de clientes, temos tido a oportunidade de ver processadas liquidações dessa natureza e outras por parte da Equitativa, apreciando sempre a correção e o rapido andamento nos negocios que se referem ao cumprimento de obrigações contrahidas por essa conceituada Sociedade.

Reiterando a V.V. S.S. nossos agradecimentos e os protestos de alta estima e consideração, somos, com subido apreço,

De V.V. S.S.

Attos. veneradores

OLIVEIRA, VALLE & C.

S. Paulo, 19 de Janeiro de 1911.

Illmo. Sr. Superintendente da Succursal da "Equitativa".

S. Paulo.

Ao receber das mãos de V. S. a quantia de 5:000\$000, proveniente do sorteio a que procedeu a "Equitativa dos Estados Unidos do Brasil" em suas apolices no dia 16 do corrente, no qual foi contemplada a minha apolice sob n. 50.182, agradeço a V. S. a promptidão com que foi este pagamento effectuado e dou pela presente franco testemunho das vantagens offerecidas pela "Equitativa", pois a apolice sorteada facultou-me receber "em dinheiro" o seu valor integral e continúa em vigor com todos os direitos adquiridos e participando de todos os sorteios subsequentes.

Sou, com a devida consideração,

De V. S.

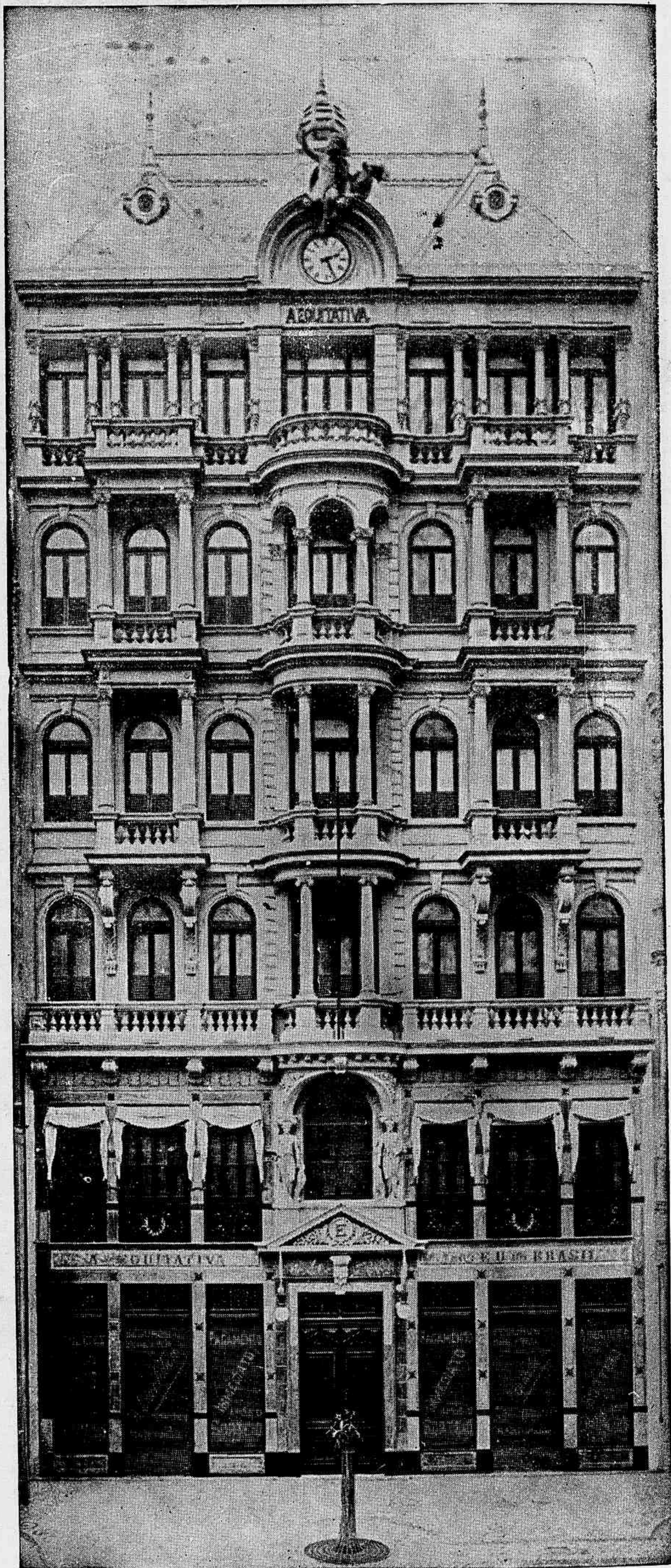
DR. JOÃO JOAQUIM DA NOVA.

Séde social :

AVENIOA CENTRAL 125

(Edificio de sua propriedade)

RIO DE JANEIRO



REVISTA DA SEMANA

ANNO XI



Escriptorio e Redacção, Avenida Central 110 e 112



N. 574



R



XYPHOPAGIA — (O chefe) — Como é que eu posso dar um tiro nelle ?...



Foi nas montanhas do Hymeto
Que nas rodas theatraes
Surgiu o Lima Barreto
A dar tunda nos jornaes;
O escrivão Isaias
Que usava *jupe-culotte*,
Foi pedir ao Don Quixote
Licença por oito dias.

Por ter partido uma aza
Da jarra de Prometheu,
Herodes disse a Dirceu
Que não sabia de casa,
Mas Isaias de Assis
Deixou da Tijuca as furnas
E montou guardas nocturnas
Nos Campos dos Parecis.

Quando o Coronel Rondon
Foi ao matto sem cachorro,
Ao subir um grande morro
Viu que o indio é bicho bom;
Desde então, na Palestina
Todo o povo denodado
Usa um oculo fumado
P'ra não cançar a retina.

Corria a festa serena
Dos esponsaes de Tudor,
Quando Dante e Leonor
Foram á Praia Pequena;
Herodes, que estava á espreita
Desse casal destemido,
Passou da rua Direita
Ao largo do Rio Comprido.

Quando Solon e Lycurgo
Foram fallar ao tyranno,
Andava o Quintiliano,
Com o Conde de Luxemburgo;
Sabedor desse conchavo
O J. Brito e o Colás
Chucharam soberbo *bravo*!
Que a revista de truz traz !!

Tendo o cutelo e o barão
O Duque de Gouvarinhos
Poz-se a crear pintainhos
Pelo terreiro do Paço;
Por isso o Guanabario
De sucia com Ticiano
Mandou ao mestre Quintino
As peças em italiano.

De Roma no promontorio
O mestre Gaspar de Souza
Não cuidava de outra cousa
Que não fosse relambório;

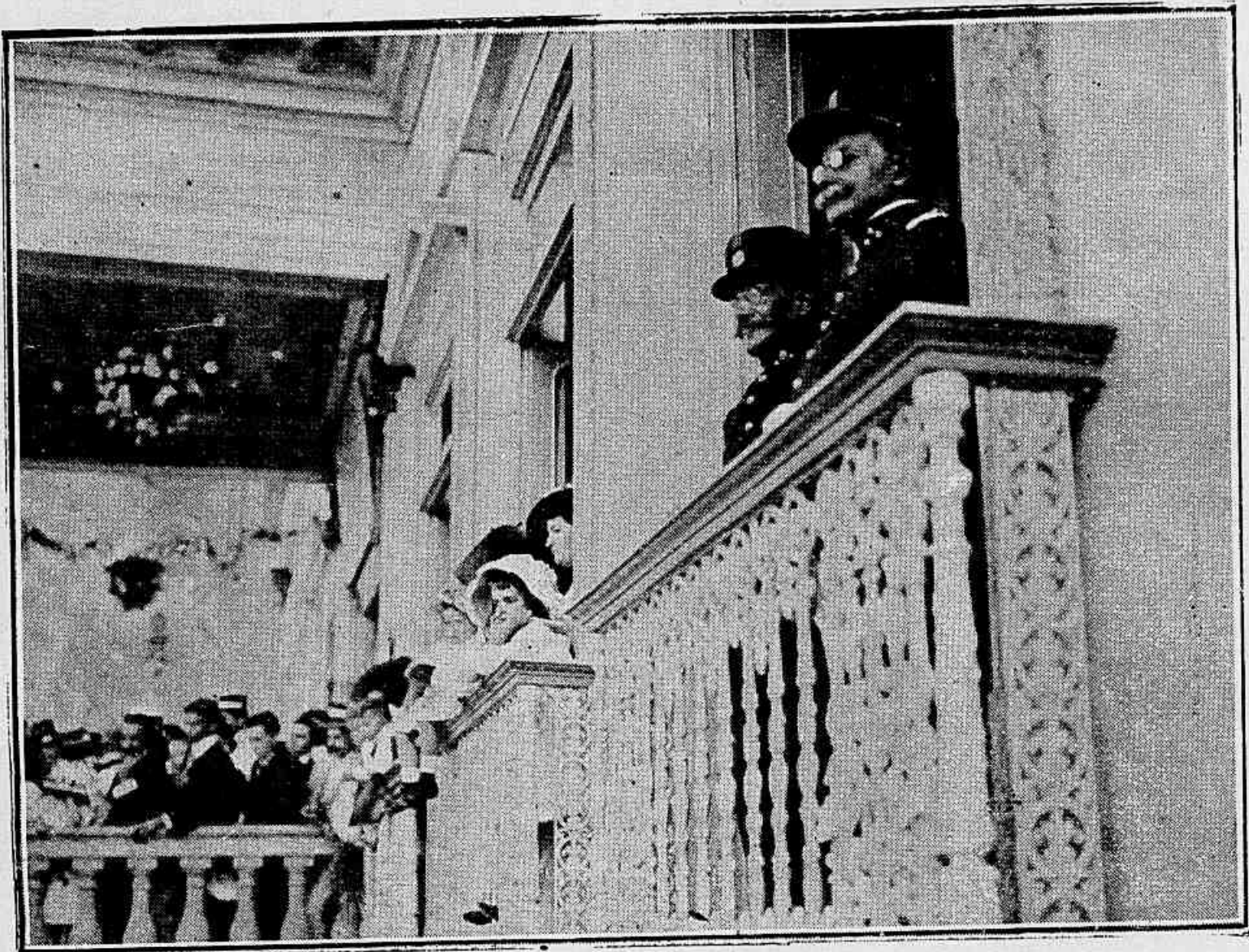
Foi por isso que em Guiné,
Arthur Costa foi jurar
Nunca, nunca mais fumar...
E fuma qual chaminé !

Andava Eugenio Marçal
No *Valle de Josaphat*
A indagar quando será
Que chega o juizo final,
Quando o Antunes apontou
Com a não Catharineta
Declarando que ganhou
Dez tostões na borboleta.

Depois de trinta bravatas
Em Madre de Deus do Angu',
Jacob mandou a Esau'
Um bom pirão de batatas;
Mithridates escamado
Com esse triste negocio
Mandou prender um soldado
Que queria entrar de socio.

Ao ver Assurbanipal
Que era costume antiquado,
O Congresso convocado
Não ter numero legal,
Mandou que os centuriões
Marchassem como phalanges
De encontro ás margens do Gange
Junto ao largo dos Leões.

M. ETHEREO.



COLLEGIO MILITAR — O Sr. Presidente da Republica e o Sr. Ministro da Guerra assistindo de uma das janellas do Collegio ás evoluções feitas pelos alumnos do mesmo instituto, no dia 6 do corrente.



Ceremonias de grande relevancia effectuaram-se na semana passada: collação de grãos a bachareis, sessões magnas, manifestações, conferencias, bailes, récitas, um punhado de diversões, emfim, para gaudio de seus assistentes e desespero dos reporters.

E' uma entidade soffredora essa do jornalista mundano; quanto

melhor é o acto, maior o seu trabalho e responsabilidade, resultando dahi uma especie de paradoxo: que na festa mais brilhante e risonha menos se diverte o seu chronista.

O assumpto prestar-se-ia a divagações, mais proprias, porém, para outras épocas menos trabalhosas; voltaremos a elle opportunamente, agora cataloguemos o occorrido.

— Collação de grão a bachareis realizou-se no Externato Santo Ignacio — um acto grandioso pela concurrencia, local e outros elementos de valor. Compareceu o Sr. Presidente da Republica que distribuiu os premios. O para-

nympho foi o Sr. Desembargador Lima Drummond, completando a festa bem organizado concerto.

— Outra collação de grão, esta a agrimensores, effectuou-se no Collegio Militar. E' conhecido o *savoir-faire* que preside essas ceremonias annuaes, desde as duas da tarde até a madrugada do dia seguinte o estabelecimento, affoguedo de luz, recebe uma sociedade numerosa e escolhida e offerece-lhe uma série de diversões qual dellas a mais interessante e elevada.

— Os manifestados da semana foram os Srs. Contra-Almirante José Carlos de Carvalho e Tenente-Coronel Candido Mariano Rondon. Este na data do seu anniversario natalicio recebeu na Associação dos Empregados no Commercio, as homenagens da colonia matto-grossense, em sessão solemne, e aquelle foi surprehendido em sua residencia por seus amigos e admiradores que lhe foram offerecer uma estatua *Honra da Patria*.

— No numero de manifestações pôde ser incluido o acto da congregação da Faculdade de Medicina, empossando o seu novo Director Dr. Azevedo Sodré, com discursos laudatorios e outras demonstrações de sympathia.

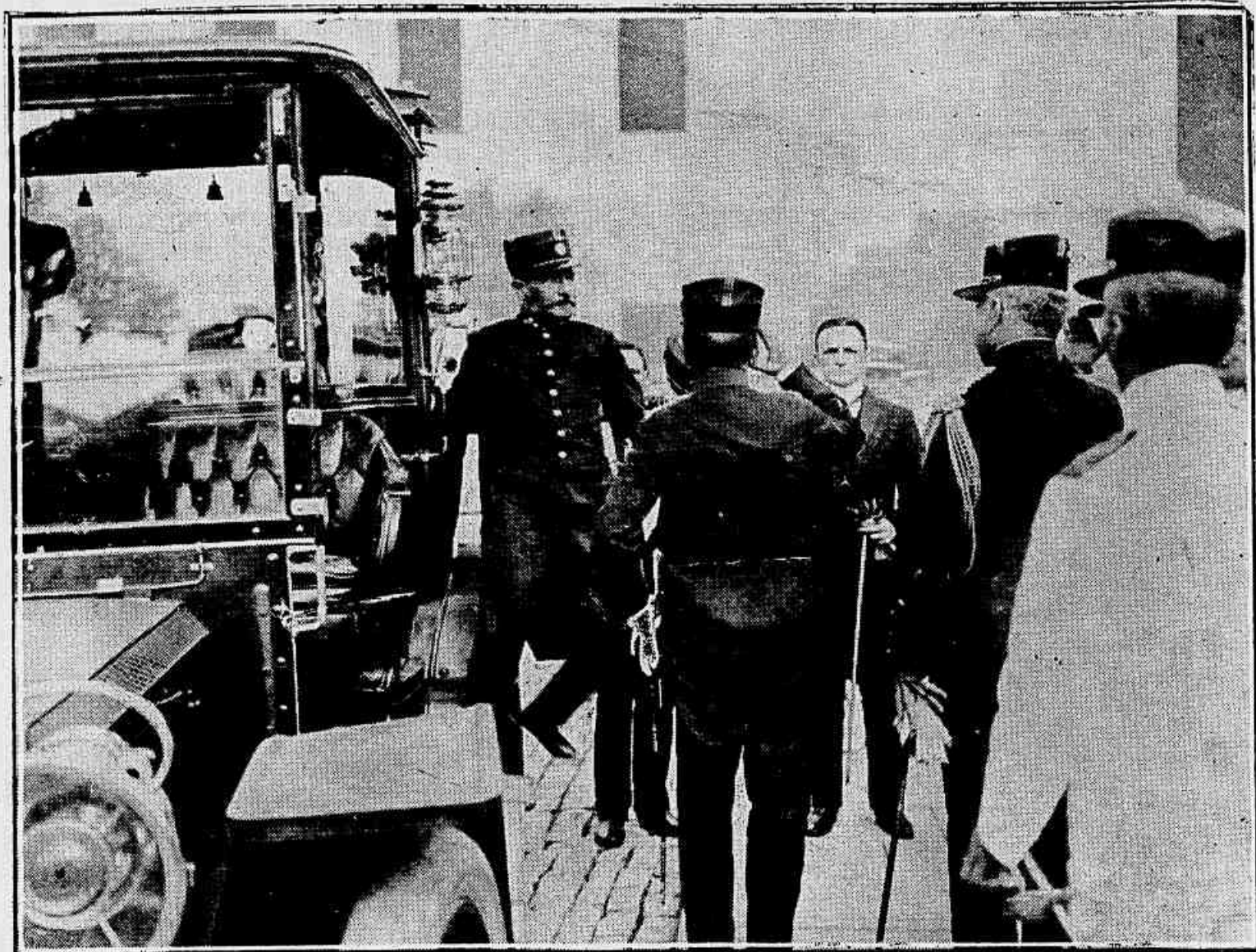
— Sessão solemne houve tambem no Circulo Catholico para comemorar o 4º anniversario da fundação da União Catholica Brasileira, inaugurar o retrato do finado Theosoureiro desta Associação Everaldo Luiz Fernandes e dar inicio, tambem officialmente, á série de palestras sobre a "Vida Christã", pelo Rev. Padre Dr. Julio Maria.

— Outras sessões solemnes realizaram-se na Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, discursando o academico Sr. Paulo Lacerda sobre a personalidade de Angelo Agostini e no Centro Gallego, em commemoração á grande data da Independencia Hespanhola.

— Conferencias temos a regis-



A turma de cyclistas do Collegio Militar fazendo evoluções



O Sr. Presidente da Republica acompanhado de suas casas Civil e Militar, chegando ao Collegio Militar.

trar as seguintes. do Dr. Antonio Carlos Simoens da Silva que, sob os auspícios da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, continuou, no Palacio de S. Luiz, a narrativa sobre suas viagens á Bahia; do Sr. Michal Pankiervicz que, na séde da Sociedade Polaca de Auxi-

lios Mutuos e Instrucção, fallou sobre a nação polaca o seu velho paiz, sob o dominio dos tres Governos: russo, allemão e austriaco, e a do Dr. Passos de Miranda que, no Centro Catholico Eleitoral de S. José, estudou a situação da Fé Christã no momento actual nos di-

versos paizes civilizados, salientando a sua pujança.

—No salão da Associação dos Empregados no Commercio, a Associação dos Antigos Alunos Salesianos realizou uma interessante sessão musical para commemorar o 1º anniversario da sua fundação.

— A Sra. D. Ermelinda Fonseca da Cunha e Silva, professora cathedratica da 6ª escola feminina do 10º Districto, effectuou uma festa para inauguração do retrato do Sr. Marechal Hermes da Fonseca e do primeiro curso nocturno feminino.

Um sujeito annuncia em um jornal:

“Grande descoberta ! — Modo de escrever sem tinta nem penna. Ensina-se por 5\$000 que devem ser mandados ao Sr. Fulano de tal, rua...”

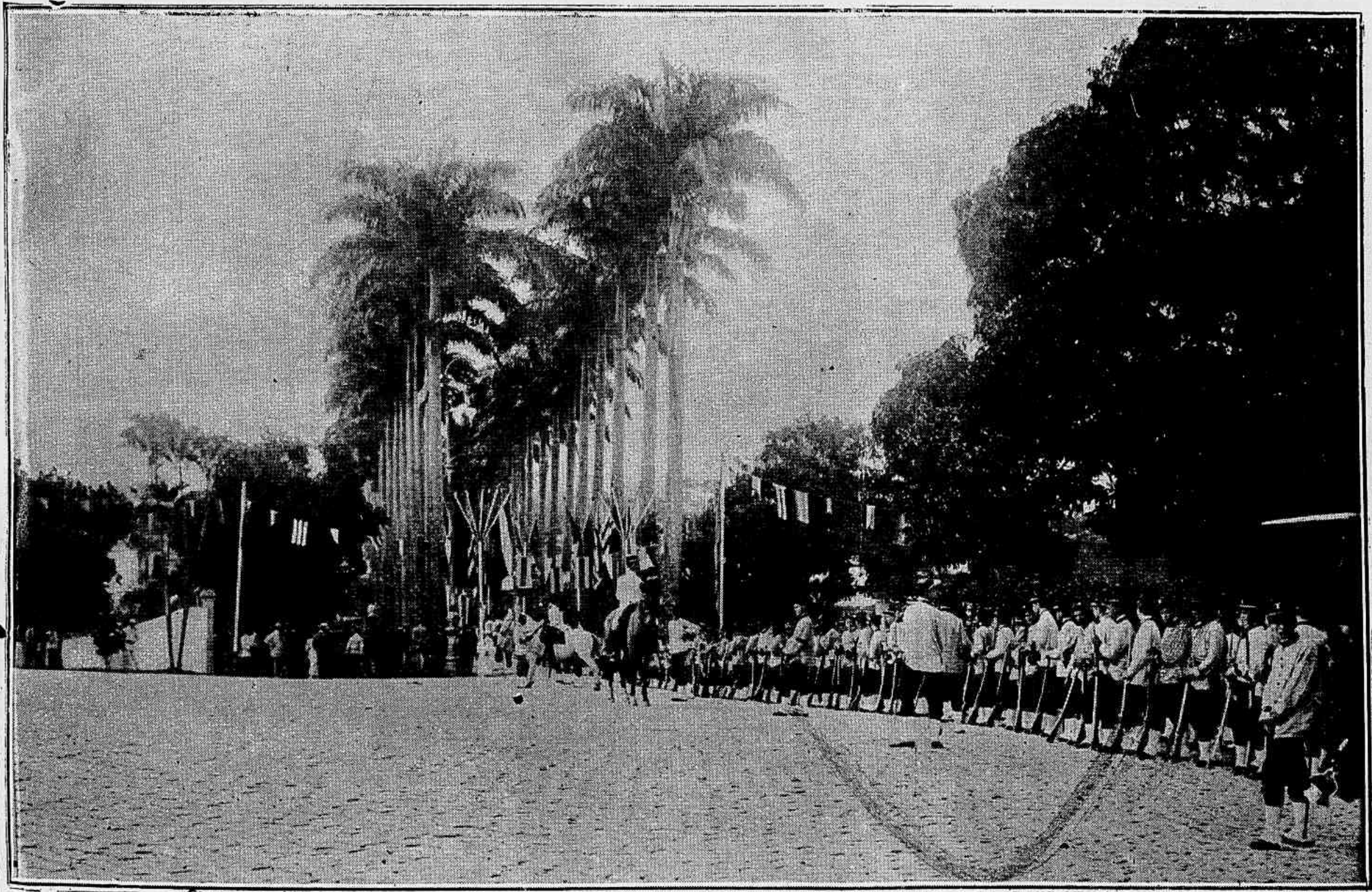
Um ingenuo manda o dinheiro, e recebe esta resposta: “Escrevei a lapis”.

A Fifi e o Juca, casadinhos de fresco, foram como noivos de tom, passar a lua de mel para o campo.

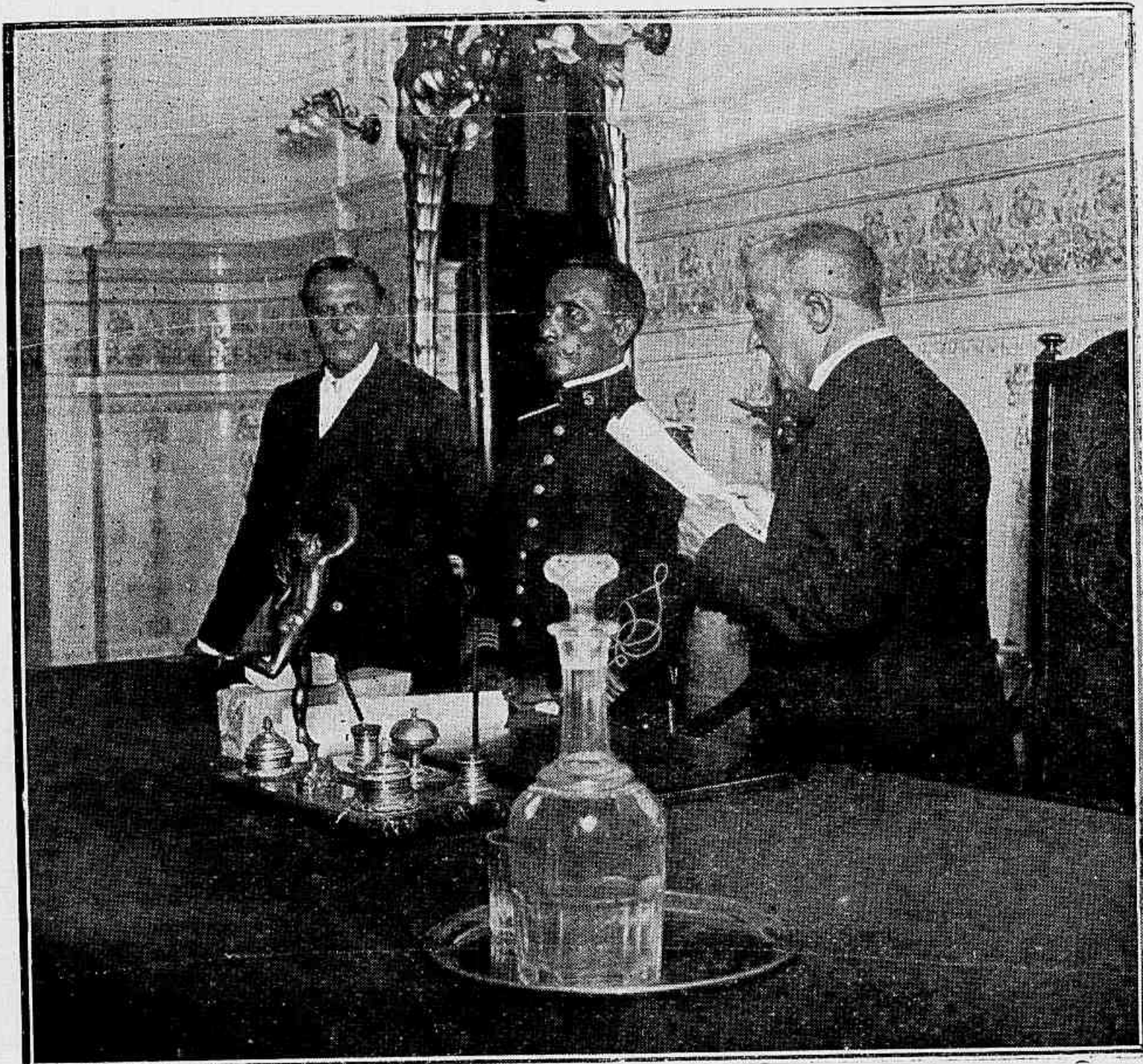
Sentados em um banco rustico muito agarradinhos, debicavam mil galanteios e Juca inspirado, poetico diz a sua Fifi:

— Vês meu amor, como o campo é belo ! Que agradável aroma tem o feno.

— E' verdade meu Juca, respondeu Fifi, até desperta o appetite.



Os alumnos do Collegio Militar, formados em linha, aguardando a chegada do Chefe de Estado



MANIFESTAÇÃO — O Sr. Dr. Luiz Adolpho saudando o Sr. Tenente-Coronel Candido Rondon, em nome da colônia matto-grossense, que lhe offereceu uma medalha de ouro, commemorativa de sua excursão e construção das linhas telegraphicas e estratgicas de Matto-Grosso ao Amazonas.



Sr. Antonio Quintiliano — O tenor Mario Alves é de primeirissima. Mette em um chinello todos os outros juntos.

Sr. João Gualberto — Pela nova lei pôde-se declarar um dos ultimos abencerragens do annel com esmeralda.

Dr. Theodoro Magalhães — Devemos protestar com vehemencia.

Dr. Paranhos da Silva — E' para que veja, os que se dedicam devéras, nunca são attendidos.

Sr. Luiz Sarthou — Mande-nos novas parisienses (sem trocadilho).

Dr. Horacio Campos — Para desfazer o engano mande algo de sua lavra.

Sr. Belmiro de Almeida — O seu soneto sahirá no proximo numero.

Sr. Pedro Moacyr — Recebemos o poemeto, será publicado opportunamente.

Sr. Zeballos — E então? Que é do livro fulminante que anda a prometter?

Sr. Emilião Guimarães — Chegando ao Rio Grande; avise-nos que enviaremos cartas.

Sr. Carlos Alberto Filho — Como vae a caixa d'olhos?

Sr. Coronel E. Marçal — Para emagrecer aconsellham a tiroydina, mas é perigosa porque obriga a tomar um remedio, depois, para engordar.

Sr. Alvaro de Castro — Tem to-



Pessoas presentes á entrega da medalha, realizada no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, no dia 5 do corrente.

da razão, muitas vezes pagam o pato pelos piroes de batatas cá de baixo.

Sr. Theodoro Langaard — Por quem é! não experimente mais motocicletes!

Sr. Gastão de Roure — A cama-ra clara tem suas vantagens reconhecidas.

Dr. Flores da Cunha — Que remédio! As manifestações de aprego são sempre obrigatórias.

Sr. Goulart de Andrade — Os

Inconfidentes inda cá não appareceram. Ingrato!

Sr. Cassio Farinha — E nós, nada?

Sr. Olegario Mariano — Quando é que sae o *Pó*?

Dr. Rivadavia Corrêa — Os seus desenhos vão ser gravados para serem publicados no numero proximo. Agradecidos.

Sr. Octacilio Camará — O nosso conselho é que não se metta mais em cousas de Conselho.

Sr. Annibal Mattos — Conte comosco, que cá estamos para o que der e vier.

Dr. Mario Quaresma — Quando passa por estas paragens?

Sr. Ernesto Portulez — Recebeu a nossa cartinha?

Sr. Bartlett James — De vez em quando pôde pôr um *diogo* que augmenta o numero de linhas.

Dr. Mario Ramos — Cuida que nos esquecemos? Pois aqui estamos a perguntar pela saudinha.

Sr. Luiz Guimarães Junior. — O systema de bigode vassourinha já passou de uso.

Sr. Adolpho Faria — Parece que desta vez a obra vae.

Sr. Graça Aranha — Não faça mais mal às artes. Perdeu tão boa ocasião de não escrever nada!...

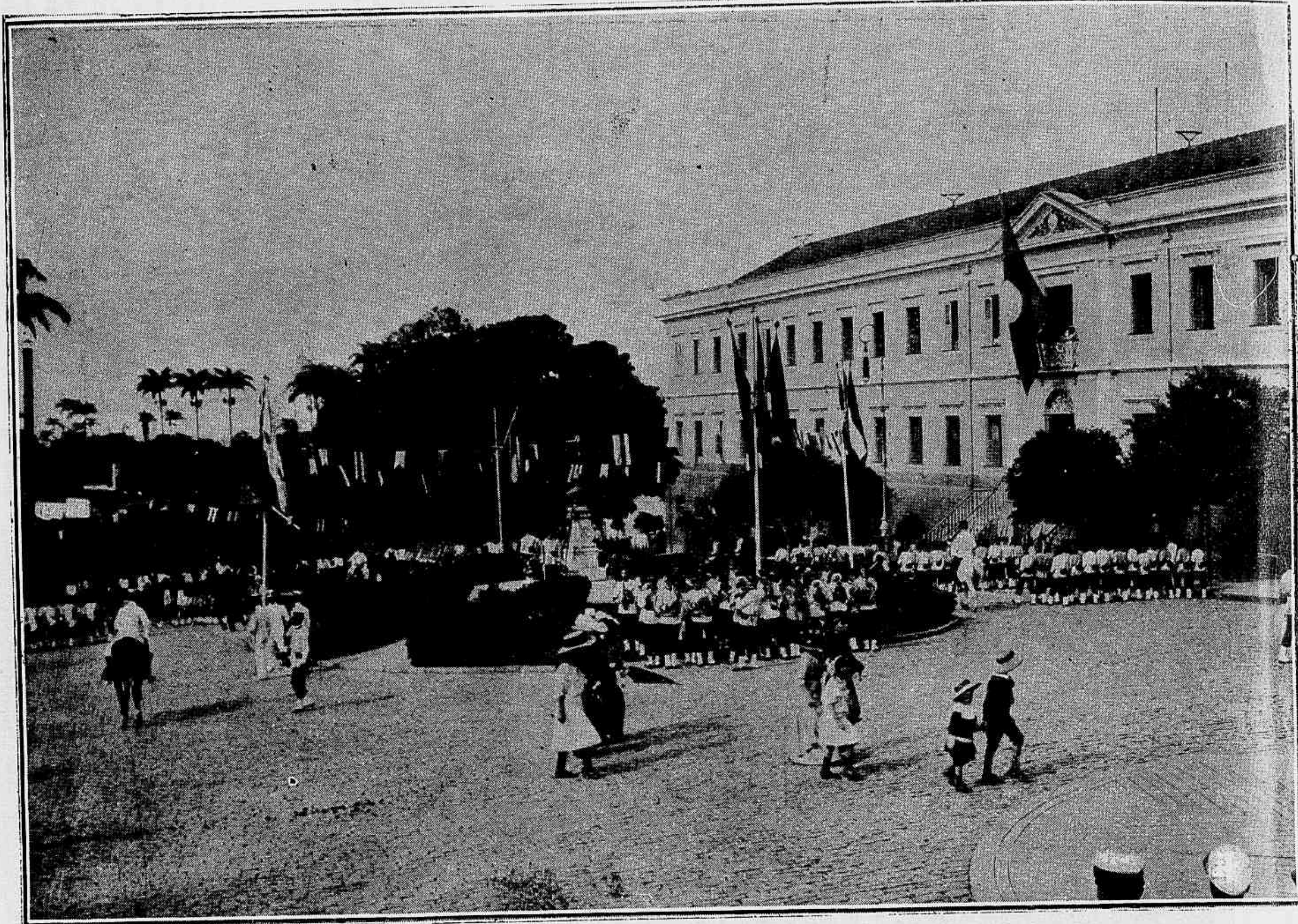
Dr. Leopoldo Bulhões — Que é dos goyanos?

Sr. Calisto Cordeiro — Pôde enviar o livro sobre-chiromancia.

DR. VAS-CON-SELLOS.



ASSOCIATION POLYTECHNIQUE — Grupo de alumnas. No centro o delegado brasileiro Dr. Antonio Ferreira de Abreu, tendo á sua esquerda a senhorita Margarida Magnin, professora da Associação.



O corpo de alumnos do Collegio Militar desfilando em presença do Sr. Presidente da Republica



SPORT

JOCKEY-CLUB

Foi uma festa bellissima sob todos os pontos de vista a realizada pelo Jockey-Club, domingo passado.

As tribunas repletas e na "pelouse" viam-se centenas de espectadores em uma aglomeração extraordinaria, e isso mesmo attesta o movimento das apostas que se elevou á bonita somma de 126:957\$.

Um dos principaes attractivos da "reunião" foi incontestavelmente a "19ª Exposição de animaes nacionaes" e que causou enorme successo.

Os productos apresentados são todos perfeitos, de lindas formas e de notavel desenvolvimento, fazendo honra aos "haras" de onde provieram.

Todos os potrinhos que figuraram no certamen foram examinados pelo Sr. Ministro da Agricultura, Dr. Pedro de Toledo, pelos membros do Jury e pelos representantes da imprensa, desfilando depois, sob os applausos do publico, em frente ás tribunas.

O Jockey-Club offereceu ao Governo Federal o cavallo Clamart, vencedor dos grandes premios de 1909, afim de ser empregado no ser-

viço dos postos zootechnicos ultimamente creados.

A offerta foi feita em nome do Jockey-Club pelo Sr. Dr. Aguiar



Busto do Conselheiro Thomaz Coelho, fundador do Collegio Militar

Moreira, Presidente, que pediu ao Sr. Ministro da Agricultura que se dignasse de servir de intermediario naquella offerta.

Hoje realiza-se a corrida extraordinaria organizada pelo Jockey-Club para a qual damos os seguintes

PALPITES

Aragon II — Alibabá.
Avenida — Sodôme.
Lord Chilliark — Pachá.
Julep — Rezedá.
Senador — Thoede.
Senegal — Barometro.
Marte — Bel Ange.

Azares. — Regio, Relampago,
Sans Pareil, L'Amour, Derby-Club,
Velay e Savane.

DERBY-CLUB

Vae ser uma bella festa a de



amanhã a julgar pelos elementos que dispõe o bello programma que o Derby conseguiu organizar.

São os seguintes os nossos

PALPITES

Ouvidor — Frivolino.
Sans Pareil — Moltke.
Fauna — Saphira.
Dina — Bayard.
Le Menillet — Luzitano.
Bonaparte — Quo Vadis?
Secret — Honor.
Paganini — Huguenote.

Azares — Vernon, Indiana, Brisa, Mysteriosa, Gerfaut, Canovas e Diva.

Por absoluta falta de espaço deixamos de publicar no presente numero da *Revista da Semana* as

photographias dos potros que figuraram na 19ª Exposição de Animas Nacionais realizada domingo no Jockey-Club, o que faremos no proximo numero.

O grande cavador veio de Minas, arrastou-lhe a aza e que azar! ella, a linda ricaça, não ligou.

Elle volta desarvorado ao batel e



*Centro Catholico
Eleitoral de S. José—
O Sr. Dr. Passos de
Miranda fazendo a
sua conferencia no
Centro Catholico Elei-
toral de S. José. —
Pessoas que assistiram
à conferencia.*

quer partir no nocturno daquelle mesmo dia. A' porta de seu quarto encontra um seu amigo intimo que lhe falla:

— Homem venturoso: o que te falta agora?...
— A... mala!

Segundo affirmação segura de innumerados representantes do sexo lindo, vae ser dirigido ao illustre Prefeito do Districto Federal, ainda um requerimento que dirá mais ou menos o seguinte:

“Exmo. Sr. etc., etc. — As abaixo firmadas, que têm a subida honra de pertencer ao bello sexo, sufficientemente convencidas do esquecimento injusto a que foi atirada a *jupe-culotte*; deploravelmente certas de que a *jupe*, imitando o desgraçoso procedimento dos mili-

desgosto pavoroso de dar pernadas masculinas, para evitar a desgraça de esmagamentos e atropelos, durante as tardes tumultuosas da Avenida, em dias da moda. (Assignadas).”

Muito bem, aqui fica a sinceridade do applauso.

Abriu-se o Congresso e com elle todas as torneiras inextinguíveis da fallação parlamentar e nós, para não ficarmos atraz, abrimos a simplicidade avisadora desta pequena nota ligeira, para participar á legião dos nossos innumerados leitores que se abriram igualmente todas as valvulas da chronica humoristica que ficarão abertas, enquanto não se fecharem as portas do supra-dito Congresso.

E com isto, sem abrir parentheses, fecha-se esta nota.

A PRECE

A prece é a melhor revelação da alma. A alma se revêla na prece. Vem de longe. Veio talvez do primeiro homem, e viverá por todos os seculos em fóra enquanto houver neste planeta, sob essa cupula estrelhada, uma alma viva que sinta e que soffra.

Um espirito sobrenatural, uma

verso nos parece um mausoléu horrorosamente inutil.

Sente-o, o homem estatellado diante de uma aurora ou estarecido a scismar sob um crepusculo deslumbrante; — sente-o explicando na poesia da Natureza ou em um laboratorio, desvendando-o nos arcanos da sciencia.

Mas, é nas almas simples, nas almas rudes, nas almas puras que

Ha um expressão de prece nas cousas brutaes: ella geme no rolar dos rios, nos soluços do vento pela ramaria, nas barcarolas dos mares...

A prece é a emanção da criança. Pertence ao dominio da esperanza, essa utopia encantadora a idealisar castellos sobre as incertezas do "amanhã". E' a ligação espiritual entre a terra e o céu.



Ainda e sempre o feminismo — *Exercicios de luta romana por duas alentadas amadoras*

força infinita, um supremo director dos destinos que rege o mar, a terra e as constellações, eternamente foi sentido, pouco a pouco explicado e indefinidamente compreendido. E' o Deus, a Verdade suprema por cuja explicação os philosophos se engolpham nas solidões do mundo subjectivo.

E' o Deus sem o qual este Uni-

a prece realiza o seu mister mais encantador. Taes almas são verdadeiros lyrios: a prece é o seu perfume... Rezam os poetas mais pagões: uma prece inaudível tecida com rimarios em um idioma incompreendido.

Porque os verdadeiros poetas são profundamente religiosos.

Feita de desespero, de desalentos, de pavores, de bondades e de amarguras, ella traduz bem a vida que palpita anciando cousas melhores. Ella viverá sempre.

Será a torre branca das almas simples, promissoramente acenando aos desesperados, os que descrem e nada esperam.

Julietta Cardoni

Reflexões

Felizmente quiz o zelo dos poderes publicos que a reforma completa do vasto pardieiro carunchoso que tinha o nome de Camara dos Deputados se tornasse uma realidade consoladora.

Aquillo agora está que é um brinco, só se vêem poltronas envernizadas, portadas luzidias, fôrros pincelados artisticamente e paredes pintadinhas de fresco, emfim, ves-

les moveis e com o alargamento bem combinado daquelles salões claros e arejados, o infecto casarão antigo, pôde sem vergonha e sem fazer corar os Srs. Deputados, chamar-se pomposamente — a Camara dos Deputados, o solemne edificio do Parlamento Brasileiro. Os Srs. membros do Congresso até já não ousam se esparramar somnolenta e desabaladamente nas suas commodas poltronas, estendendo as suas livres pernas parlamentares até tocar com a ponta de suas elegantes botinas nos calcanhares dos que se sentam adiante. Não, agora, não se vêem aquelles abusivos es-

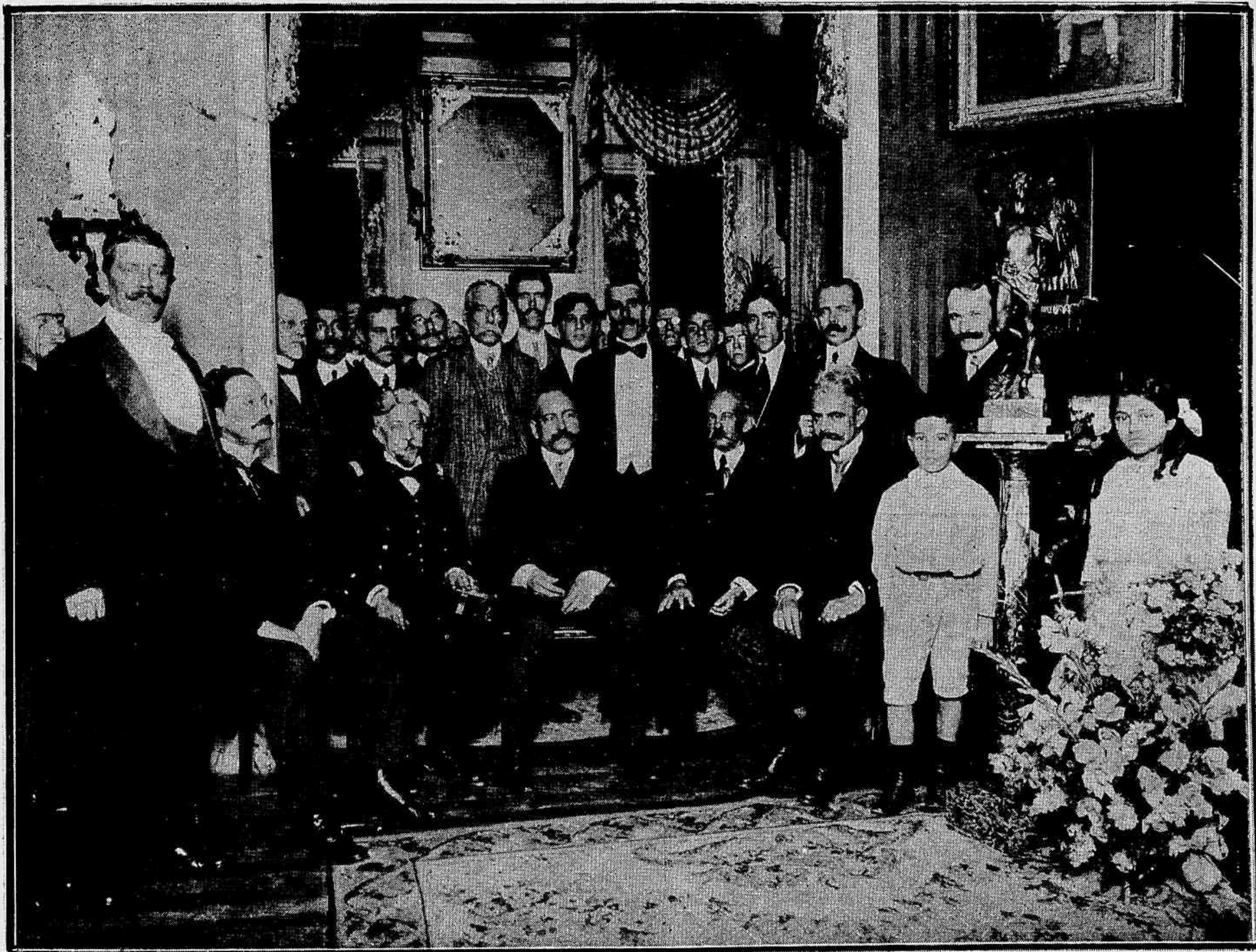
jam tambem novas e bonitas, de accordo com os primores do novo casarão parlamentar.

LEONIDAS.



AGORA SÃO DUAS

E' um pavor! Ellas não tem piedade da pobre gente belevola que diariamente recebe, no dorido pavilhão da ore'ha, os assaltos ino-



Instantaneo tirado na residencia do Sr. Contra-Almirante José Carlos de Carvalho, por ocasião da manifestação que lhe foi feita.

tiu-se de novo o amplo casarão carcomido da Cadeia Velha.

Até os Sr. Deputados parece se sentirem mais a geito, parece que se envaidecem do bom gosto e do regular conforto que desfructam com a transformação do ex-funereo e desolador pardieiro que, como se disse já, dava-se ao luxo de se denominar — Camara dos Deputados.

Agora, sim, elle faz jús a essa elegante denominação, agora ageitado assim, com aquellas pinturas rebrilhantes, com o lustro daquel-

preguiçamentos, aquellas consecutivas manifestações de insupportavel somno de que se apoderavam os nobres senhores congressistas.

Elles, parece, olham que não se casa ainda a liberdade desses movimentos com a belleza actual do grande recinto reformado. E pensam muito bem os Deputados: não se espreguiçando mais daquela maneira desageitada e impropria ás elevações respeitaveis de suas eminentes individualidades politicas, porque agora tudo aquillo é novo, novo e bonito, logo é perfeitamente louvavel que as suas maneiras se-

pinados de sua impetuosa execução musical. Caminha-se pela Avenida, durante o dia, é-se de repente surpreendido pelos seus ouzados arroubos instrumentaes; se a gente se afasta prudentemente da formosa arteria, é nova e aggressivamente surpreendido pela mesma inferneira musical. Agora já são duas! Duas damninhas que não se compadecem do ouvido martyrisado dos incautos transenutes. duas bandas de musica allemães, que além de nos inpirem o sacrificio de ouvil-as na execução tropega do Conde de Luxemburgo, o

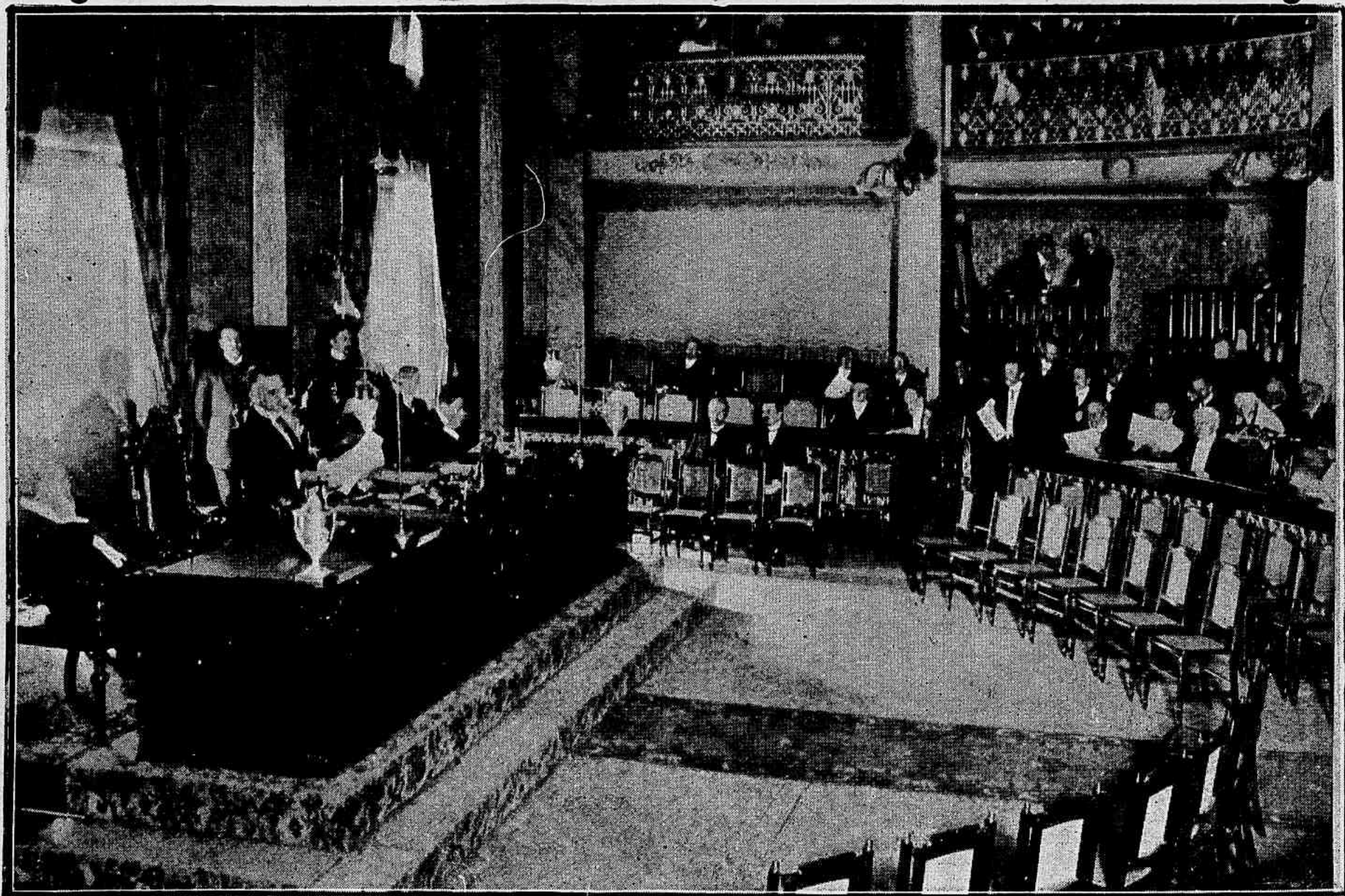
*Grupo de manifestantes*

esfalfado substituto da *Viuva Alegre*, ainda nos atacam, nos retêm os passos, na conquista abusiva do

nosso querido tostão. Quer dizer, dilaceram-nos o pobre órgão auditivo e em paga desse lindo tra-

balho, temos que puxar penosamente pelo tostão.

Olhem que já é de mais!...



CONGRESSO NACIONAL — Sessão solenne de abertura — O recinto do Senado por ocasião da leitura da Mensagem Presidencial, no dia 3 do corrente,



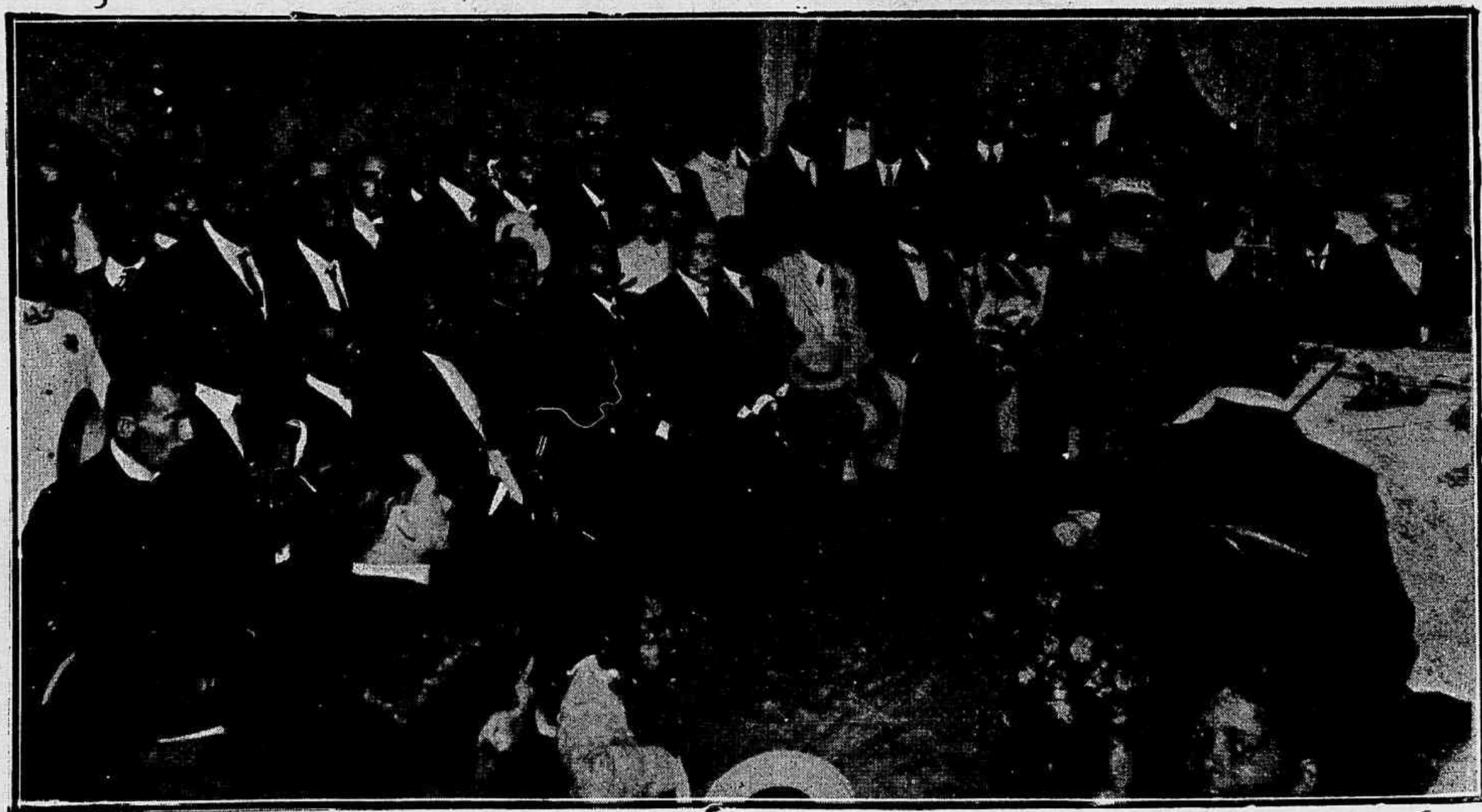
MANIFESTAÇÃO—O Sr. Major Cruz Sobrinho e a comissão promotora da manifestação que lhe foi feita no dia 3 do corrente.



O Sr. Major Cruz Sobrinho, um grupo de manifestantes, representantes de diversas autoridades e senhoras do Centro Republicano Feminino.



1º DE MAIO — A sessão solemne da Sociedade União dos Operarios Estivadores, effectuada em comemoração á data de 1º de Maio.



Pessoas presentes á sessão solemne



A velocidade dos bonds, no centro da cidade, tem sido a causa de não poucos desastres o que tem dado motivo ás mais sérias reclamações, que não conseguem ser attendidas.

Ainda em dias passados na rua do Espirito-Santo um bond apanhou um carro de praça inutilizando-o por completo e ferindo com mais ou menos gravidade as pessoas que nelle transitavam.

Veiu a policia: prendeu o cocheiro e motorneiro e fez o relatorio do inquerito que continúa aberto, enquanto o carro fica plantado no local onde se deu o desastre, tendo dia e noite um praça de policia a vigial-o.

E leva a gente a queixar-se da falta de policiamento !

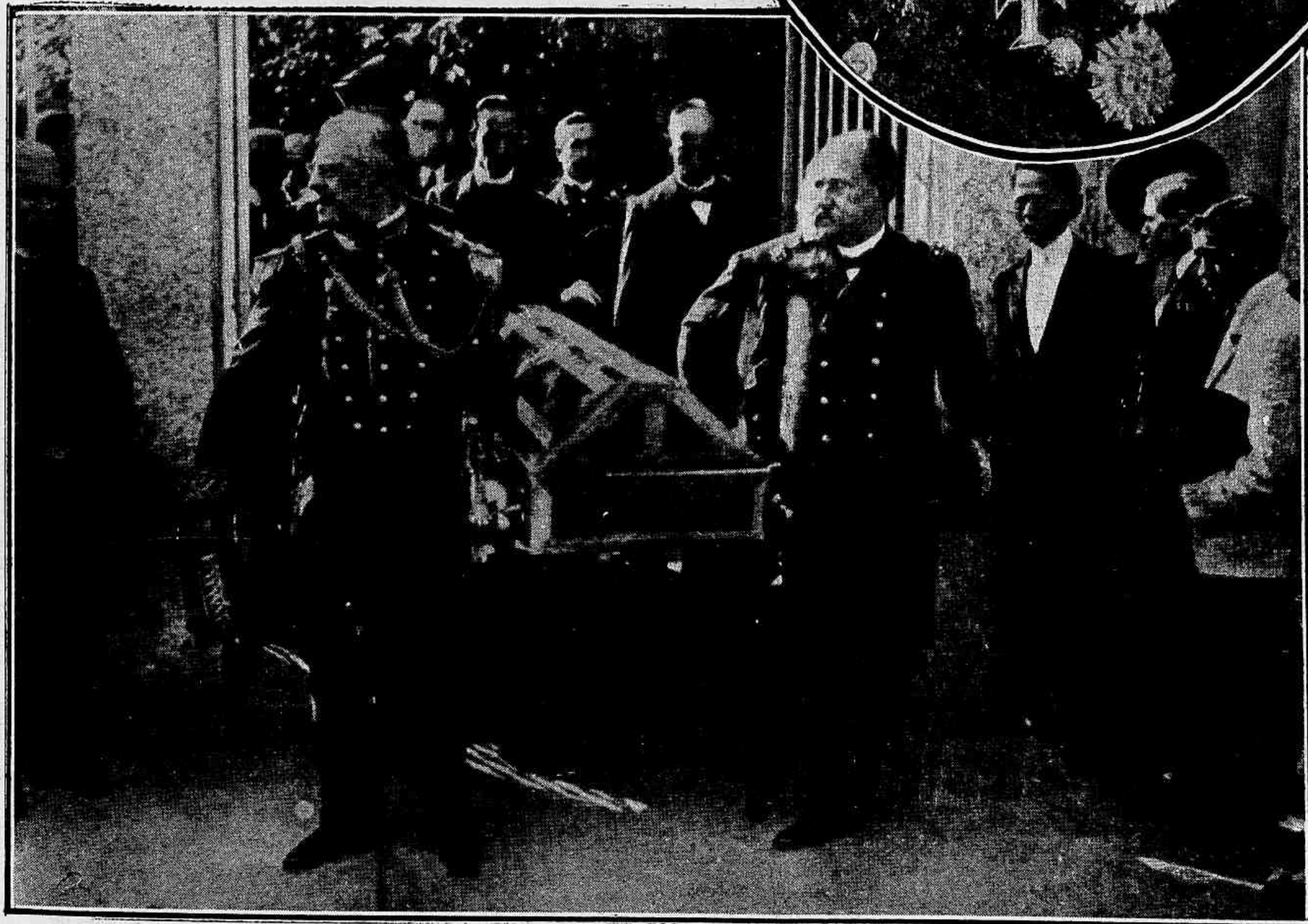
Em vez da policia ser empregada na garantia commum dos nossos haveres é empregada nos destroços dos incendios e dos objectos damnificados, dias e dias, enquanto nas respectivas delegacias abrem-se e fecham-se inqueritos com uma morosidade de kagados.

E diga-se depois que não estamos errados.

A's primeiras horas do dia 7 do corrente, na idade de 94 annos,

falleceu o decano dos officiaes geraes das Marinhas de Guerra Americanas, o Almirante reformado Francisco Pereira Pinto, Barão de Ivinheima, Ministro e Presidente do Supremo Tribunal Militar, que por seus actos de patriotismo, de valor e disciplina militar e por

sua honradez, era uma gloria do Brasil. Não cabe no curto espaço desta revista a biographia completa do illustre morto, cujo retrato publicamos, mas apenas o registro da sua morte como um preito de homenagem á memoria do denodado lobo do mar.



BARÃO DE IVINHEIMA *Almirante Francisco Pereira Pinto*
O caixão mortuario do Almirante Barão de Ivinheima, sahindo da residencia da familia

MODAS

A'S NOSSAS LEITORAS

Temos o prazer de annunciar ás nossas leitoras que, desejosos de agradar-lhes e de satisfazer aos seus gostos de elegancia, conseguimos para a *Revista da Semana*, a collaboração effectiva de uma redactora parisiense, que todas as semanas, lhes offerecerá algumas linhas sobre modas e *chiffons*.

Vivendo no proprio local em que se elaboram as modas mundiaes, a nossa collaboradora lhes fornecera indicações seguras, recolhidas nas principaes casas de costura, de modas, etc.

Assim as nossas leitoras terão as indicações, em primeira mão, de todas as novidades do genero, de todos os accessorios de toilette feminina, acceitos pelas parisienses elegantes com este requisito de gosto que lhes é peculiar e que assegura á parisiense o primeiro logar em materia de elegancia e de bom gosto.

Tendo em vista o lado pratico, ella indicará diversas combinações e engenhosos artificios, com cujo au-



Mademoiselle Yvonne de Bray, dans Papa, au Gymnase, porte un grand chapeau avec brides en rubans, signé Levvis.

Chapeau de tagal blanc, garni de velours noir, marguerites et mimosa

Modele Marie-Jeanne—17 Place de la Madeleine—Paris

(Phot. Henri Manuel).

xilio as nossas leitoras poderão tornar-se ainda mais elegantes e realçar com vantagem os seus dotes de belleza.

Attingido este resultado, os sacrificios que ora faz a *Revista da Semana*, serão largamente recompensados.

Ao começo da primavera, não poderíamos, como agora, dar as nossas leitoras senão indicações geraes sobre os modelos que seriam



definitivamente adoptados pelas grandes costureiras.

Pouco a pouco foram-se accentuando os gostos e é com prazer que podemos noticiar a manutenção da forma esvelta, esguia, no talhe das confecções.

O busto continúa curto e a cintura alta. A forma tunica muito em favor, exige tecidos *souples*, envolventes, sedosos. Os vestidos têm uma tendencia accentuada para o curto, excepto para os vestidos de *soirée* e ceremonias, nos quaes reapparece uma pequena cauda quadrada.

Não obstante uma certa tendencia para a transformação do *tailleur*, este modelo continúa com a sua utilidade pratica, e cujo uso é aconselhado para uma infinidade de circumstancias. Tem-se, porém, procurado attenuar-lhe a rigidez severa da forma e da uniformidade adaptando-lhe a linha do *tailleur*



Os nodos penteados

Penteado egypciano usado por Mademoiselle Fusier (du Vaudeville)
(Phot. Henri Manuel) copia de um cliché do «Le Courrier du Bresil»

de costureira, que permite um pouco mais de phantasia no corte ou na guarnição. O seu uso, porém, é de muito maior duração, porquanto se deforma rapidamente. As *jaquettes* fazem-se actualmente bem curtas, algumas tendo pouca cintura, outras pondo mais em valor o busto.

As *jaquettes* curtas dão ás senhoras um ar de juventude *degagé* que lhes assenta maravilhosamente bem.

As saias são guarnecidas indifferentemente no sentido da altura ou da largura, sem se obedecer a outra regra senão a de fazer sobresahir ou diminuir a estatura.

E'-me tambem indispensavel falar da celebre *jupe-pantalon*, cuja imposição nos parece algo arbitrária, e que seria levada a effeito se a maioria das senhoras, com a sua perspicacia em afastar tudo o que as enfeiam não tivessem acolhido



Chapeau en tagal blanc recouvert de tulle vert et rose, garin de grosses roses moussenses roses.

Modele de Valentine Gallois
—15 Boulevard de la Madeleine.

(Phot. Henri Manuel).



GENERAL PINHEIRO MACHADO — Photographia obtida no dia 8 do corrente, data do anniversario natalicio de S. Ex. No primeiro plano da esquerda para a direita do leitor, os Srs.: Deputado José Carlos de Carvalho, Senadores Quintino Bocayuva e Pinheiro Machado e Deputado Sabino Barroso; no segundo plano: Srs. Drs. Rivadavia Corrêa, Ministro da Justiça; J. J. Seabra, Ministro da Viação; Francisco Salles, Ministro da Fazenda e General Dantas Barreto, Ministro da Guerra; Deputados Nabuco de Abreu, Mascarenhas, Fortuna, Soares dos Santos e João Vespucio e outras pessoas que foram comprimentar S. Ex. (Publicaremos no proximo numero outros instantaneos obtidos no mesmo dia, na residencia do Sr. Senador Pinheiro Machado).

esta... phantasia com justificada desconfiança.

Teve, não ha duvida, padrinhos autorizados porquanto com um espirito de união bastante raro, nesta questão tão dividida da moda, todos os grandes e pequenos costureiros parisienses lançaram cada qual um modelo desta jupe. Alguns assemelham-se a calças de odaliscas, apertadas aos tornozellos, outros são grandes canudos separados onde ás vezes o movimento das pernas fica completamente dissimulado por pedaços de tecidos collocados por frente e por detraz da pessoa...

E' preciso tambem que se diga que os nossos melhores costureiros esforçaram-se para attenuar o lado chocante destas jupes, que não têm

verdadeiramente uma applicação sensata senão para os sports, porquanto, na rua, ella tira á mulher toda a sua linha de graça e de elegancia.

De outro lado alguns vestidos orientaes prestam-se á phantasia de certas senhoras bastante elegantes que, em suas casas, se podem permittir o seu uso... todavia com o assentimento dos seus maridos.

Os chapéus, actualmente, tendem mais para as formas pequenas do que para as grandes. Alguns ha, verdadeiros encantos, pequenos capacetes de couro ou palha guarne-cidos sobretudo de flores pequenas, de minuscuros bouquets ou grinaldas, alguns com aigrettes ou fitas.

A palha mais em moda é a salpicada de preto e branco, de côr de cereja ou de azul, e algumas de verde.

A fôrma *napoleon*, presta-se a apanhados innumeraveis, que dão aos gracios rostos femininos expressões encantadoras.

E' com prazer que se pôde tambem constatar a volta da fita. Muito mais chic e bastando por si só para guarnecer um chapéo, a guarnição de fita offerece um aspecto de elegante simplicidade que agrada e enaltece os traços de distincção natural.

Sobre os grandes chapéus, as *aigrettes* continuam na mesma custosa prodigalidade.

C. de Robert.

P.S. — As leitoras da *Revista da Semana* encontrar-me-ão sempre disposta a lhes fornecer todas as indicações uteis. Endereçar as cartas para a nossa redacção ou directamente para a nossa agencia em Paris, 28 rue de Grammont, redacção do *Le Courrier du Brésil*. Poderão indifferentemente escrever em portuguez ou em francez. As respostas por esta secção ou por carta caso prefiram o incognito.

Serão impossiveis as manifestações vulcanicas no Brasil? Memoria destinada ao Instituto Historico e Geographico Brasileiro, pelo engenheiro militar Alipio Gama. — Neste trabalho o autor depois de fazer estudos sobre a circulação das aguas e outros sobre a reaparição dos vulcões que se julgavam extinctos, partindo do facto de já terem existido vulcões no Brasil, conclue que tanto se pôde esperar a sua reaparição em qualquer tempo, como pôde esta não se dar.

E' um livro para ser lido pelos que se dedicam a estudos geologicos e que attesta o espirito investigador, intelligente e laborioso de seu autor.

Um explorador de regiões africanas apresenta a um amigo um negro.

— Vês este pequeno? E' filho de uma floresta virgem...

— Que o foi....

— Como?

— Pois se ella tem um filho!

Cá estamos ás voltas com um friozinho nada agradável porque com elle veio a numidade que nos vae até á medula dos ossos, constipações, defluxeira, um sem numero de cousas desagradaveis.

E a gente não sabe o que preferir: o frio ou o calor. Se vem o calor estamos sujeitos a morrer insolidados, e com o frio a morrer-se constipado.

Uma massada!

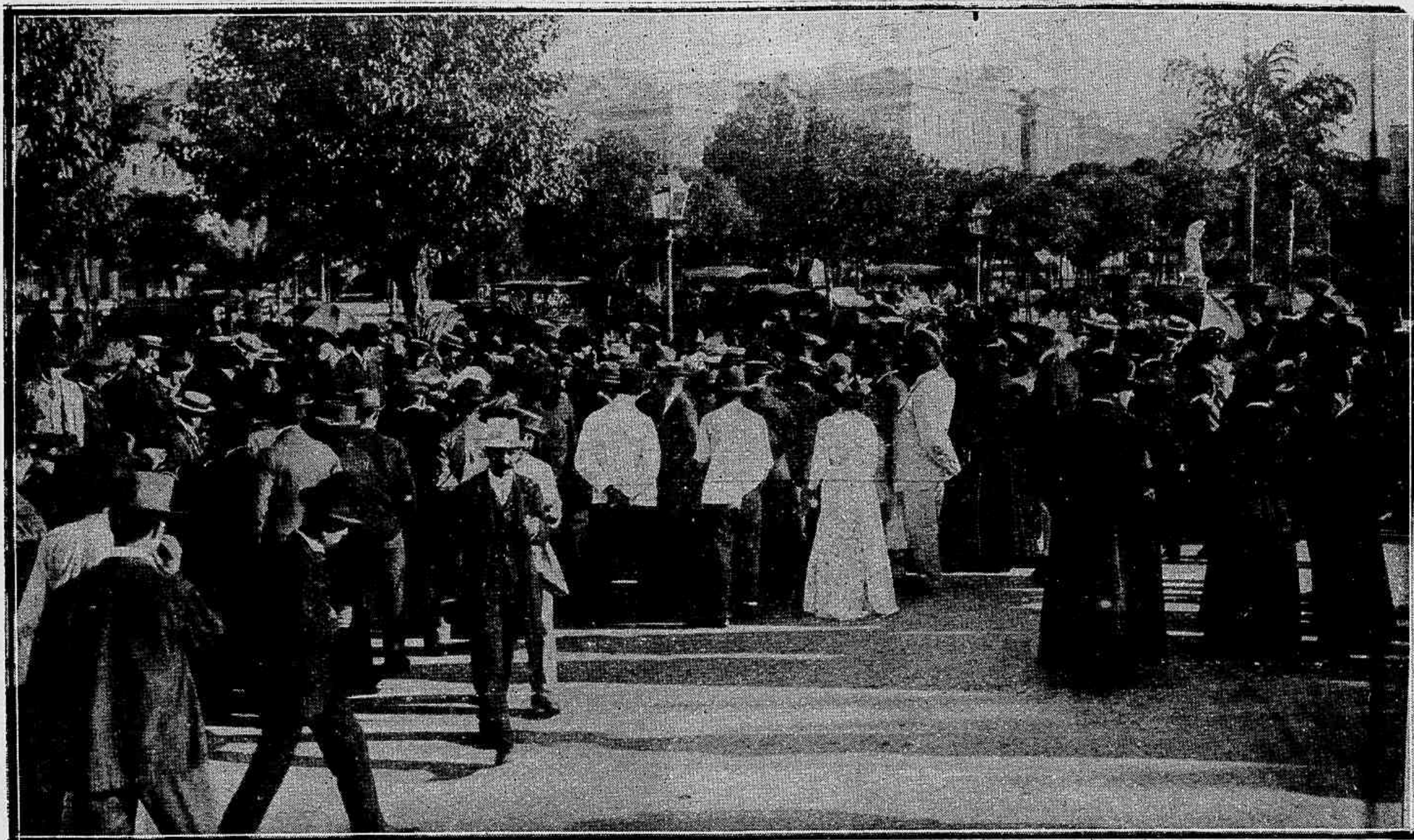
Esta inconstancia do tempo que nos deixa destemperados.



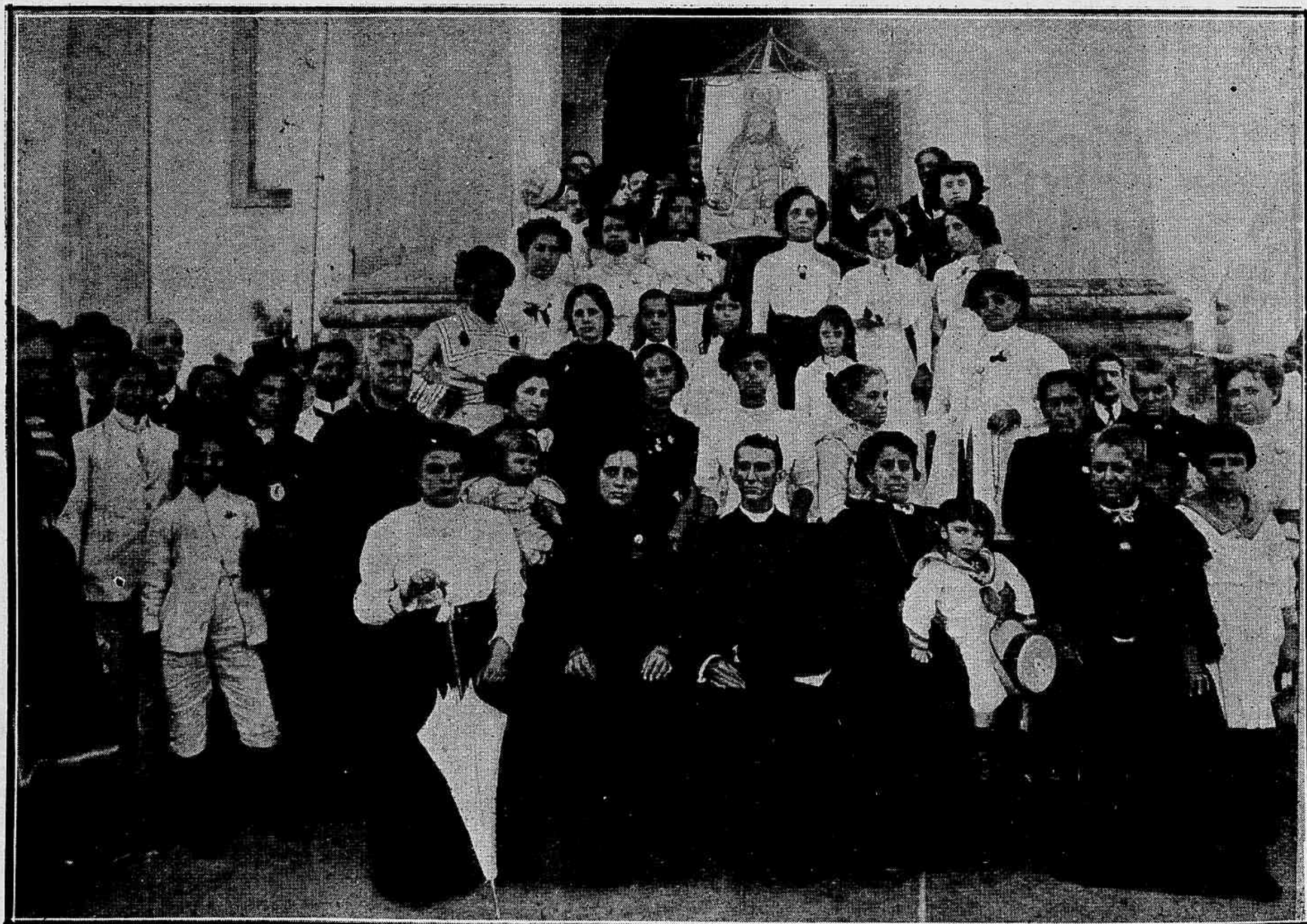
VIAJANTES — Grupo tirado, momentos antes do embarque de Sua Eminencia o Sr. Cardeal D. Joaquim Arcoverde, no Cães do Pharoux.



Instantaneo obtido na occasião em que Sua Eminencia o Sr. Cardeal D. Joaquim Arcoverde descia a escada do Cães do Pharoux para ir para bordo.



Aspecto do Cães do Pharoux por ocasião do embarque de Sua Eminencia o Sr. Cardeal D. Joaquim Arcoverde, no dia 2 do corrente.



ROMARIA A' PAVUNA — Grupo de pessoas que tomaram parte na romaria á Pavuna, em fins do mez passado.

*Um aspecto da romaria*

O Sr. Vicente dos Santos Caneco, na presença de muitos convidados, representantes da imprensa e pessoas de sua amizade, lançou ao mar no dia 2 do corrente o

casco de uma lancha para ser movida a vapor.

Ajustados os machanismos ao casco, alli mesmo a lancha fez varias

evoluções, approvando a excellente qualidade do material emprerigo e feitura da mesma lancha, construida no estaleiro do Sr. Vicente dos Santos Caneco, á praia do Retiro Saudoso.



No dia 3 de Maio — Os Srs. Senadores Urbano dos Santos e Mendes de Almeida e o Sr. Deputado Costa Rodrigues, na porta do Palacio do Cattete.



Os Srs. Senador Pires Ferreira e Deputado Lyra Castro fallando com o Sr. general Percilio da Fonseca.

Um marido que, em sua casa, não faz mais do que obedecer, recebe a noticia de haver contrahido casamento um amigo seu e exclama:

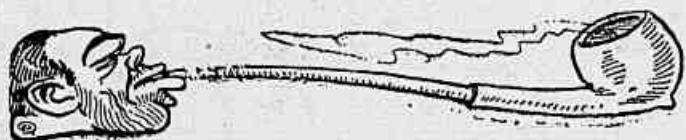
— Muito me alegre !

Mas, depois, reflexionando, accrescenta em tom de commiserção:

— Não sei porque me hei de alegrar, quando esse amigo foi sempre bom para mim, e nunca me fez mal nenhum.

— Minha querida — diz o marido á mulher, — olha que quando fallas commigo, não dizes senão tolices.

— Bem sei — respondeu ella — mas faço-o de proposito para tu me comprehenderes,



CASOS

Cá os teremos, na movimentação provavel da actual secção parlamentar. Na Camara, então, para se formar um "caso" e para se desenrolar em torno delle o desencontro das opiniões impetuosas, dos commentarios violentos e das expansões politicas de todos os quilates, de todas as feições, de todos os matizes, é questão de oportunidade.

No Senado, já a cousa tem outra engrenagem, outro character mais commodo e menos buligoso. No Senado, os "casos", que incendiam o ambiente animado da Camara, tem um aspecto mais nobre, são remexidos com particular austeridade e sem arrebatamentos, são discutidos sem ameaças de pugilato e sem explosões perigosas. Os "casos" alli são mornos, ou mesmo frios, casando-se bem com a seriedade do recinto venerando alli, ha discussões graves e pesadas e não altercações juvenis. Os "casos" na Camara Alta são abordados normalmente com impecavel prudencia de vocabulario e grande e profunda solemnidade, sem brejeirices oratorias ou dichos causticantes; apenas, lá de quando em quando, um ou outro membro, atira ao seio sombrio do ambiente augusto, a liberdade inofensiva de uma gaiatice...

Agora na Camara, upa! os "casos" propriamente ditos põem em polvorosa todos aquelles espiritos ardentes, apaixonam devéras aquelles temperamentos combativos em que ferve a mocidade, na exuberancia de impulsos irreprimiveis. Alli os "casos" são perigosos, são mesmo, ás vezes, aterradores, mormente quando se debatem na arena, lutadores eloquentes que penetram com espantosa tenacidade no ardor intrincado desses "casos", aliás intermittenemente temperados pela irreverencia deliciosa das tiradas oportunas de alguns Deputados espirituosos...

X.

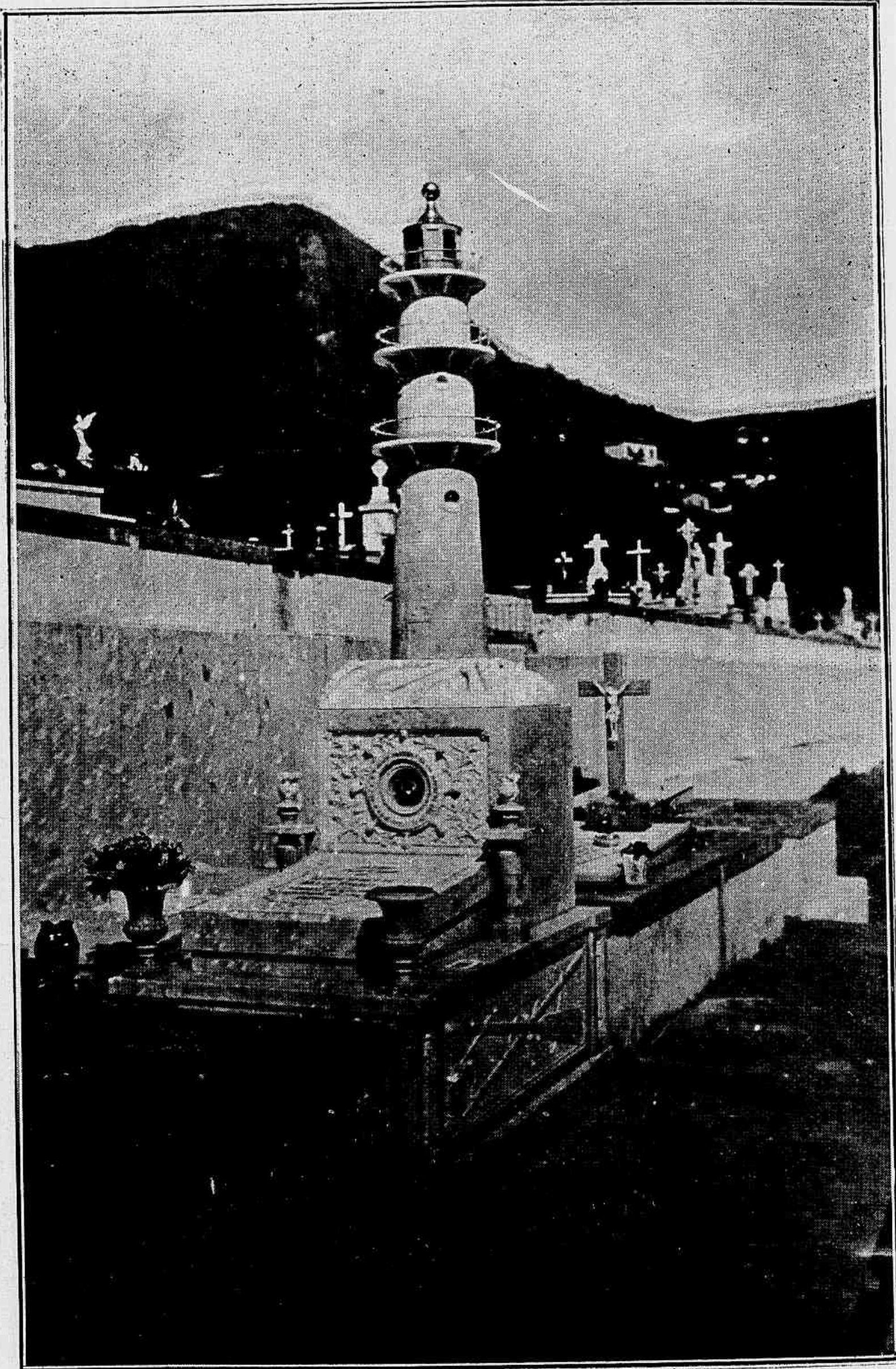
Nunca é demais fallar-se na velocidade dos bondes. E' o mesmo que bradar no deserto. No emtanto vale mais prevenir do que remediar.

E nós, por nossa vez prevenimos a quem de direito que não tardará muito que a imprensa diaria tenha de registrar um desastre que trará consequencias bastante graves.

E' o facto de na curva da esquina das ruas do Senado e Espirito Santo, que como todos sabem, é muito curta, os bonds passarem com uma velocidade assombrosa o que nos deixa prever que um dia um delles entrará, sem a menor cerimonia por dous predios que lhe ficam em frente.

Oxalá que tal não se dê.

Em todo caso cá fica a prevenção.



Monumento á memoria do Vice-Almirante graduado Candido Floriano da Costa Barreto, inaugurado no dia 28 do mez findo, no cemiterio de S. João Baptista.

Sempre vale mais prevenir do que remediar.

No dia 28 do mez passado, inaugurou-se no cemiterio de S. João Baptista, na presença da familia e de amigos, o monumento á memoria do Vice-Almirante graduado Candido Floriano da Costa Barreto, fallecido em Dezembro do anno findo.

O monumento de fórmula original, sahe dos moldes communs. E' todo de marmore, combinado harmoniosamente, de Carrara e raiado. Do carneiro, ladeando a lapide sobe um

cubo, tendo na face principal, entre florões artisticos em alto relevo, a roda de um leme emoldurando o retrato do extinto, com as inscrições das datas do nascimento e do passamento; sobre esse cubo desenhase uma ilhota de marmore branco de onde emerge um alto pharol, muito bem lançado, encimado por um fanal.

E' um monumento que se destaca não só pelo gosto artistico da concepção, como tambem pela execução, que é mais um optimo attestado da competencia das officinas dos Srs. Saroldi & Filho, estabelecidos á rua General Polydoro 278.



4º CONGRESSO BRASILEIRO DE ESPERANTO — Grupo de congressistas no Hotel Rio de Janeiro. No centro sentado estão os Srs. Conde Affonso Celso e Dr. Sylvio Romero.



4º CONGRESSO BRASILEIRO DE ESPERANTO — JUIZ DE FORA — Edifício do "Forum" onde se realizaram as sessões ordinárias do Congresso.

A Victrola

A música torna-se ressoante ou fraca abrindo ou fechando as portinhas.

Só a própria realidade se pode comparar com a Victrola

É o mais moderno e mais grandioso de todos os instrumentos de música. Representa o mais alto grau de perfeição que se tem atingido até agora em qualquer instrumento de música. A sua importância é apenas secundária a da própria invenção da Victrola.

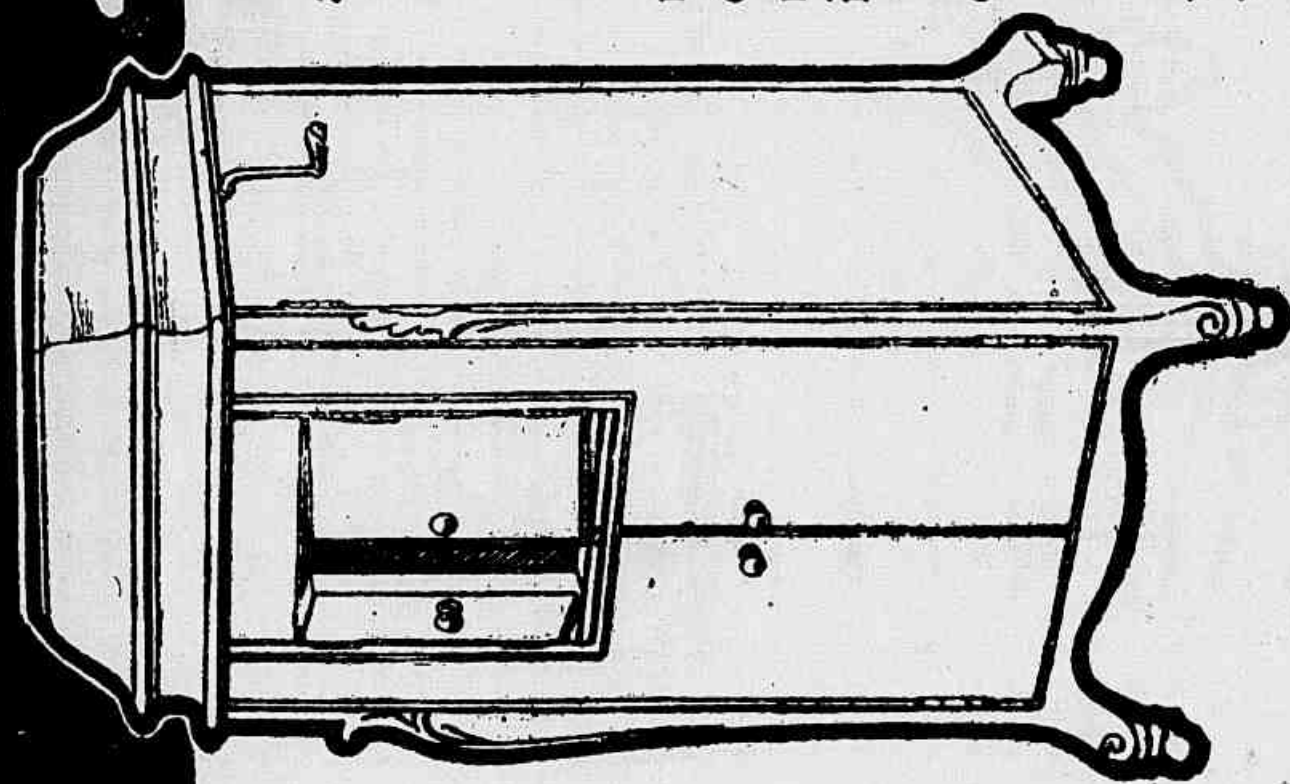
A construção do interior do instrumento com caixa harmonica, (uma particularidade exclusiva e privilegiada da Victor) reflecte e aumenta as ondas sonoras com um effecto soberbo.

Ide ouvir hoje a Victrola ao primeiro estabelecimento da artigos da Victor que se vos deparar. Pedi que vos deixem ouvir o novo solo de Caruso na opera "Força do Destino" (88207), e a bella canção Napolitana "Mamma mia" (88206). Compreendeis então o assombroso progresso realiado na qualidade do tom, devido aos methodos aperfeiçoados de reproduzir discos Victor.

Victor Talking Machine Co., Camden, N. J., U. S. A.

Afim de obterdes os melhores resultados usae so as Agulhas Victor nos Discos Victor

Todos os productos Victor authenticos, devem ter a nossa marca de fabrica. Cuidado com o cão!



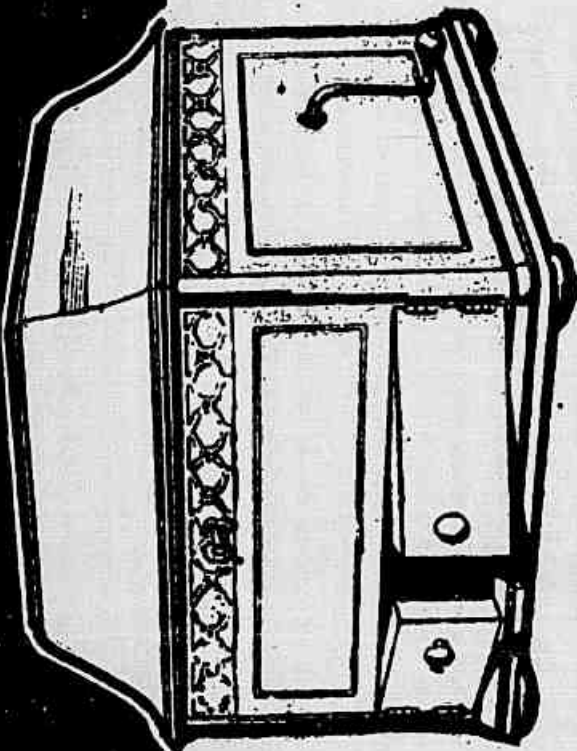
Victrola XVI

Mogno ou carvalho esquadrado

Reis 800\$000

Nogueira Circassiana Reis 1000\$000

Contem albums para 150 Discos e tirador pelo accessorios.



Um novo modelo de Victrola

Victrola XII

Reis 500\$000

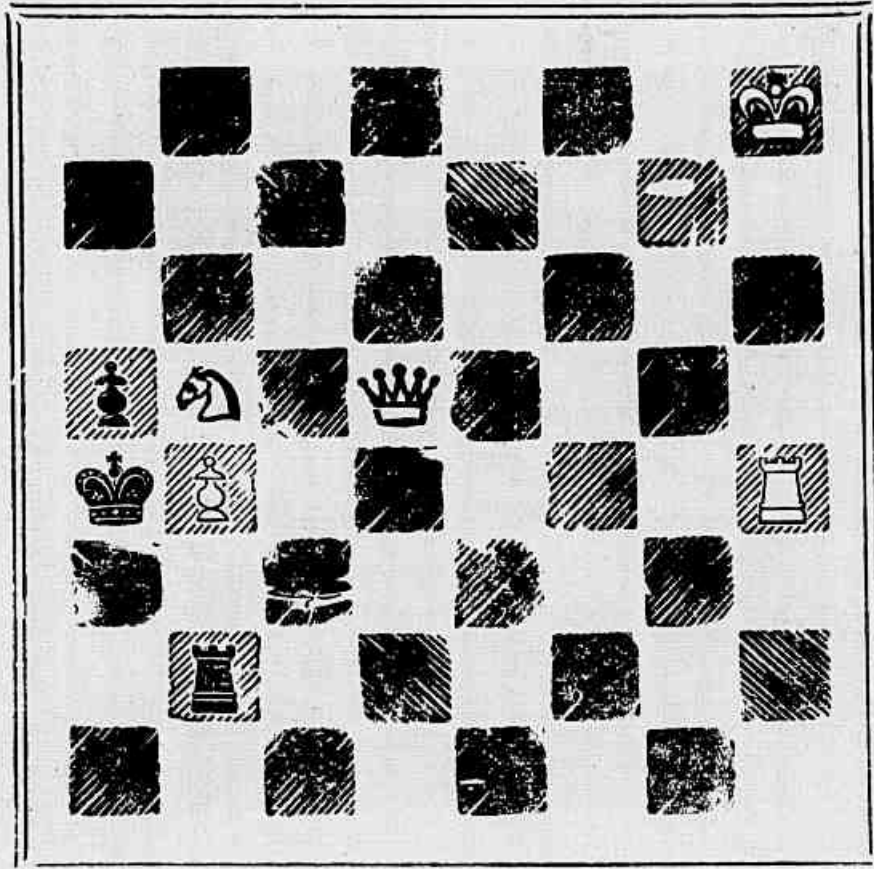
Outros modelos da Victor desde Reis 40\$000 ate Reis 400\$000.



XADREZ

Problema n. 892 — Mendes de Moraes Filho

Pretas—R 5 T D—T 7 C D—P 4 P D (6 peças)

Brancas—R 8 P R—D 5 D—T 4 P R—C 5 C D—P 4 C D
(5 peças)—Mate em dous lances.

SOLUÇÕES

PROBLEMA N. 886 — J. Dobrusky.

1 T 6 D (Inicial) 6 variantes.

PROBLEMA n. 887 — Fica effeito, visto não ter solução na hypothese 1.... P 4 D.

*.

Resolvido o n. 886 pelos srs.: E Werna (Curvello-Minas) Omega, J. Tamandaré, Caissano, N V., S. de Castro, senhorita Alpha, M. Salema, J. Bolton, João Chess, Muzio, Selim Hanad, A. de Oliveira, Felton, Zut, e Amilcar (Juiz de Fóra).

Torneio de San Sebastian (Hespanha)

Capablanca, o brilhante mestre que appareceu ultimamente no mundo do Xadrez encetando a sua luminosa carreira pela derrota que infligiu ao campeão dos Estados Unidos o extra rdinorio Marshall, acaba de obter mais um grande successo com o victoria do torneio ultimamente realisado em S. Sebastian, contenda em que tomaram parte os mais fortes jogadores, com a exclusão apenas de Lasker.

E' realmente admiravel como o joven cubano conseguiu arrebatat o primeiro premio a contendores de tão reconhecida força, com a circumstancia de que em todo o curso do torneio apenas perdeu uma partida, a que jogou com Rubinstein. Este ultimo, que perdeu o torneio por meio ponto teve a gloria de não perder nenhuma partida, prejudicando-lhe varios empates, aliás alguns em condições não esperadas.

Opportunamente daremos a collocação dos concurrentes.

PARTIDA N. 265 — Ruiz Lopez.
(Jogada em torneio de San Sebastian)

Brancas (Capablanca)

Pretas (Bernstein.)

1 P 4 R
2 C 3 B R
3 B 5 C
4 Roque
5 C 3 B
6 B x C x
7 P 4 D
8 C x P
9 B 5 C
10 T 1 R
11 B 4 T
12 B x B
13 D 3 D
14 P 3 C D
15 T D 1 b
16 D 3 R
17 C D 2 R
18 C 5 B
19 C (2 R) 4 D !
20 P 4 C R
21 P 3 B R
22 C 2 R
23 C (2 R) 3 C
24 T 1 B D
25 C 5 T
26 T 2 R
27 P 4 B R
28 C (5 B) x P C !
29 C x T
30 D 3 B D
31 C x P x
32 C 5 T
33 P 5 B x
34 D 3 R x
35 D 3 C x

P 4 R
C 3 B D
C 3 B
B 2 R
P 3 D
P x B
P x P
B 2 D
Roque
P 3 T R
C 2 T
D x B
T D 1 C
C 4 C
D 4 R
C 3 R
D 4 T D
C 4 B
R 2 T
T D 1 R
C 3 R
D x P
D x P B
D 7 C
T 1 P R
D 4 R
D 4 C
C 4 B
B x C
P 3 B
R 3 C
T 1 C
R 4 C
R 5 T
Abandonam.

Heilbas.

O APIOL

Dos Drs JORET & HOMOLLE

REGULARISA os MENSTRUOS

IMPEDE AS DÔRES, ATRAZOS

SUPPRESSÕES, ETC.

DOSE : Uma ou duas Capsulas manhã o noite

PARA EVITAR os MAUS EXITOS

EXIGIR :

O APIOL dos Drs JORET & HOMOLLE

DESCONFIAR DAS IMITAÇÕES

Phcia G. SEGUIN, 165, Rue St-Honoré, Paris

TODAS PHARMACIAS

AGUA DE LÉCHELLE Hemostatica

Emprega-se nas Hemorragias nos Escarros
Vomitos sanguineos, nas Perdas uterinas.
SÉGUIN, 165, Rue Saint-Honoré, PARIS.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções publicas sob a fiscalisação do Governo Federal,
às 2 1/2, e aos sabbados, às 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Hoje, Sabbado
20 do corrente

100:0000\$

208 — 3ª

Por 6\$000

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 500 rs. para o porte do Correio.
Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionais do Brasil, caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88. Rio de Janeiro.



CAMBUQUIRA — Grupo de aquáticos. Vêem-se as famílias Del-Vecchio, Fernandes Porto, Fraga, Klêer de Mendonça, Rocha e os cavalheiros 1º Tenente Dr. Carvalho Del-Vecchio, Santa Cruz Abreu, Dr. Octavio Felix, João Sampaio e outros.



THEATRO LYRICO

Silente e mudo,
Calado e triste,
Sempre trombudo

Até parece que não existe !

THEATRO S. PEDRO

Ligado á sorte tyranna,
Do enguiço preso na algema,
Só dá fita de cinema
Com prégo e caldo de canna !

THEATRO RECREIO

Muito applaudido na festa
Recebeu presentes mil,
E no theatro isso attesta
O valor de Abigail.
Repassando o repertorio
José Ricardo venceu,
Pois é publico e notorio
Que a troupe no gôto deu.

THEATRO CARLOS GOMES

E' fita, sempre na ponta,
Enchentes de abarrotar !
Os successos são sem conta,
A attrahir, a provocar !
E' fita, o Rio de Janeiro
Para applaudil-a se agita,
Só se ouve a phrase E' fita
Que é fita p'ra o anno inteiro !

THEATRO APOLLO

Não se esgotou o barril da
Avinagrada prebenda,
Com carêtas da Cremilda
Com esganiços da Ausenda.



Henrique Rodrigues, Fiscal da Guarda Civil, que serve no Palacio do Cattete. Acompanhou o Tenente Mario Hermes a Cambuquira.

PAVILHÃO DA AVENIDA

Lá está um grupo escolhido
Que agrada, mas, contrafeito
O povo está constrangido
Com o cochicholo malfeito.

PALACE THEATRE

Que belleza ! Que apparato
Essa da troupe Angelini !
Dá vontade de ser... rato
Para as garras da Gattini.

CIRCO SPINELLI

Do enlevo encantado e langue
Do riso a força sem fim,
Tudo faz cahir no Mangue
A applaudir o Benjamin.

THEATRO MUNICIPAL

Por hora inda vive esconso
Com andaime no perystilo...
Dizem que o empresario Alonso
Vae tomar conta daquillo...
P'ra que o caso a sério tome
Sempre é bom verificar
Se não é um novo nome
Que o Da Rosa foi buscar...

THEATRO NACIONAL

Que é delle ?

NOTAS AVULSAS

Eu, quando as magoas espanco,
Do luxo dou-me ao fervor
De aguentar cinema inteiro...
Com surpresa, no Rio Branco
Ouvi a voz de um tenor
Brasileiro !

Tenor de primo cartello !
Que tem registros divinos
E a sucia dos tenorinos
Mette logo num chinello !
Quem duvidar, que vá vel-o
Nos agudos crystallinos.

João Scena.

Suplemento do "João Paulino"
279 CONCURSO
«Revista da Semana»
AVENIDA CENTRAL 110 e 112

Um photographo caipora muda de officio e faz-se dentista.

No dia da primeira extracção de um dente, victima do antigo habito, diz ao paciente:

— Attenção ! um ligeiro sorriso !

58º Concurso mensal

13 de Maio de 1911

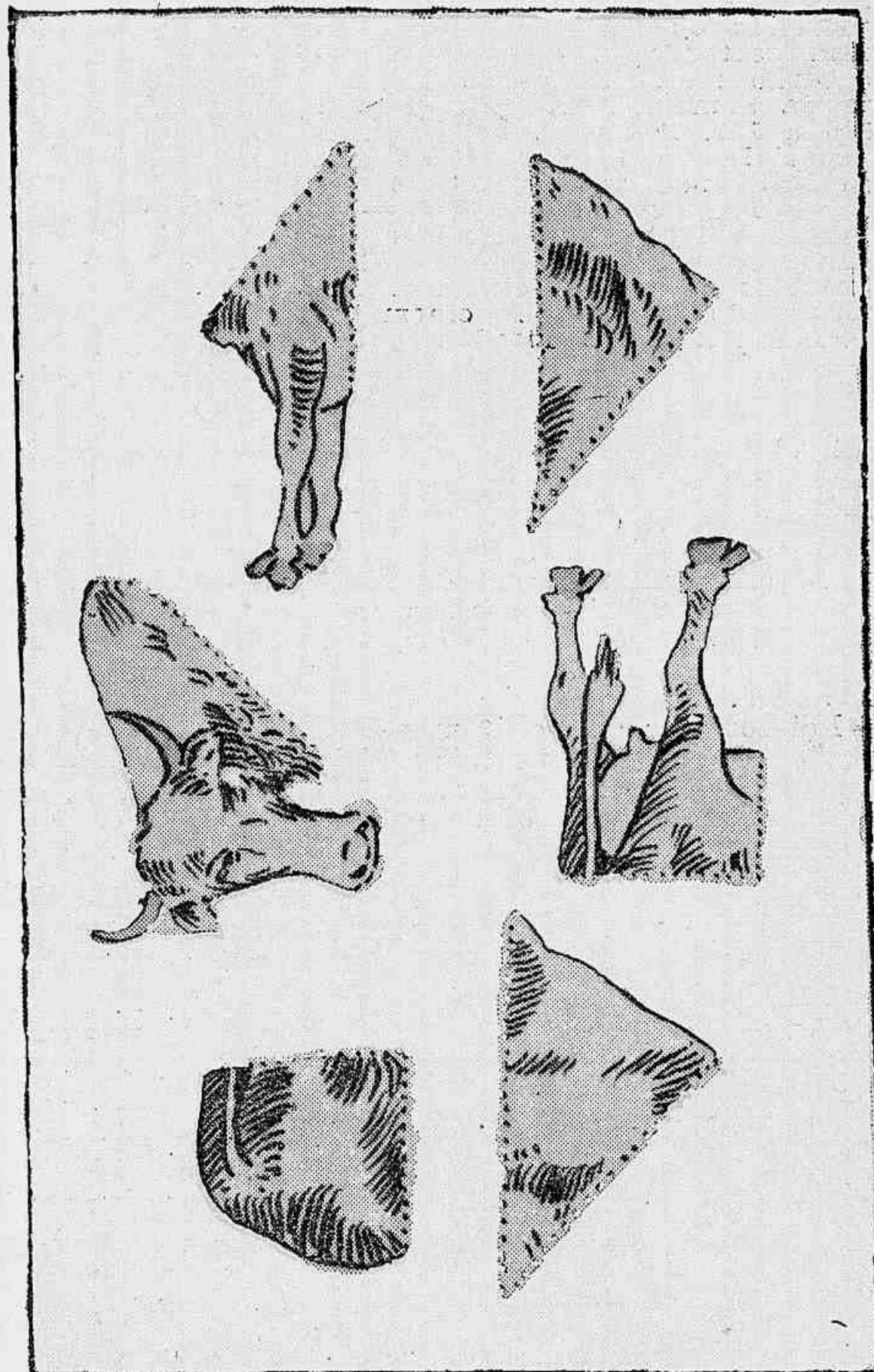
2 «Revista da Semana»

SOLUÇÃO DO 278º CONCURSO



As soluções serão recebidas até sexta-feira 19, ao meio dia, e o sorteio realizar-se-á sabbado 20 de Maio proximo, ás 2 horas da tarde, podendo a elle assistir todos os amiguinhos que desejarem, á Avenida Central 110 e 112.

279º CONCURSO



Compor com estes pedacinhos a figura da vacca Victoria, que um dia morreu e fez acabar se a historia
PREMIOS—Ao 1º, Uma linda carruagem e retrato na galeria da *Revista da Semana* ; do 2º ao 6º, retratos na mesma galeria.

BRINDE DO CINEMA FLORIANO PEIXOTO. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 114. Com este «coupon» os amiguinhos até 12 annos têm entrada nas sessões nocturnas ás quintas e aos sabbados.

Brinde do Cinema Excelsior—271 Rua do Cattete 271. Este bilhete dá ingresso gratuito aos amiguinhos, que não tiverem mais de 12 annos, leitores do *João Paulino* ; na *matinée* de domingo, 14 do corrente.

BRINDE DO CINEMA CENTRAL — Rua Dr. Manuel Victorino 137, (Engenho de Dentro.) Com este *coupon* os amiguinhos até 12 annos têm entrada nas sessões nocturnas ás terças, quintas e sabbados.

JOÃO PAULINO

57º Grande Concurso Mensal—
4 coupons do mez de Maio.

1º premio. Um Gramophone
com 6 chapas e retrato na gale-
ria da "Revista da Semana" do 2º
ao 10º retratos na galeria da
mesma.

Os amiguinhos devem juntar
os 4 coupons que têm os dizeres
"Concurso Mensal" e remettel-os
até o dia 3 de Junho de 1911.

REVISTA DE SEMANA — Aos
amiguinhos do João Paulino —
Offerece principessa.

Entrada gratuita no **Cinema-
tographo** Paris. praça Tiradentes
n. 50.

Os amiguinhos até 10 annos
que acertarem nos concursos se-
manaes do JOÃO PAULINO. na
"Revista da Semana" e não fo-
rem sorteados nos premios. re-
ceberão na redacção da "Revis-
ta da Semana". Avenida Central
110 e 112. 1º andar. um bilhete
especial que lhes dará entrada
gratuita nas "matinéas" do **Ci-
nema Paris** nos dias uteis. — A
postos valentes amiguinhos: aos
concursos do JOÃO PAULINO e
gozaveis as sessões cinematogra-
phicas do esplendido cinemato-
pho Paris. praça Tiradentes 50.

277º CONCURSO SEMANAL

Resultado do sorteio do 277 con-
curso semanal do João Paulino,
realizado no sabbado 6 do corrente,
às 2 horas da tarde, com a presen-
ça de muitos amiguinhos, na sala
da redacção da *Revista da Semana*,
na Avenida Central ns. 110 e 112,
1º andar.

Foi sorteado com o 1º premio o
n. 15 pertencente ao menino Wal-
demar Freitas de Oliveira.

Do 2º ao 6º retratos na galeria
da mesma *Revista*.

2º — N. 6 — João da Costa
Ferreira.

3º — N. 28 — Maria do Carmo.
Dias Leal.

4º — N. 33 — Marilia Macedo.

5º — N. 78 — Jandyra Rocha
Pinto.

6º N. 90 — Georgina Leitão.

Enviaram soluções certas os
amiguinhos seguintes:

1 Livia Dinorah; 2 Julinho
Freire; 3 Alfredo de Almeida
Soares; 4 José Penalva Santos; 5
Horacio de Carvalho Freitas; 6
João da Costa Ferreira; 7 Arnal-
do Morgado da Hora; 8 Francisco
Brando; 9 Mario de Oliveira
Brandão; 10 Jayme Gonçalves
Murga.

11 Romeu Gallo; 12 Olginia Du-
rão; 13 Jayme Conrado Veiga; 14
Otilia Magalhães; 15 Waldemar
Freitas de Oliveira; 16 Jeronymo
Dias; 17 Carlos Pereira; 18 Anto-
nio Pinto de Abreu; 19 Augusto
Vieira; 20 Jacyntho Pacheco.

21 Waldemar Carvalheira; 22
Rubens Xavier Esteves; 23 Odet-
te Castro da Veiga Pinto; 24 Ce-
lita Costa; 25 Maria da Silva Gui-
marães; 26 Oswaldo Peres; 27
Albino da Costa Cunha; 28 Maria
do Carmo Dias Leal; 29 Dongui-

nha Dias Leal; 30 Homero Dias
Leal.

31 Filhote Dias Leal; 32 Jordão
Baptista de Freitas; 33 Marilia
Macedo; 34 João José Ferreira; 35
Sylvia Paulmann; 36 Maria Las-
sance de Abreu; 37 Haydêa M.
Cardoso; 38 Stella Garcia da Sil-
va; 39 Waldemar Cesar; 40 Adeli-
na V. Guimarães.

41 Alvaro Rodrigues Martins;
42 Rosa R. Fernandes; 43 José
Pinto de Gouvêa; 44 Vicentinho
Fernandes Junior; 45 José Julio
de Calazans; 46 Laura Gomes; 47
Antonio Dias Ferreira; 48 José
Vieira dos Santos; 49 Jeronymo
Dias; 50 Antonio Pinto de Men-
donça.

51 Jeronymo Ferreira Dias; 52
Otilia Vieira de Mello; 54 José
Libertalho; 55 Augustinha da Sil-
veira; 56 Augusto de Mendonça;
57 Jacintho Pinto; 58 Gustavo
Pereira; 59 Antonio de Oliveira;
60 Christiana Octavia de Lima.

61 Augusto Pacheco de Arau-
to; 62 Antonio Vieira da Silva; 63
Antonio de Castro; 64 Octavio
Pinto de Souza; 65 Augusto Bran-
dão; 66 Waldemar de Souza Ro-
cha; 67 José Moraes da Silveira;
68 Augusto Vieira da Silva; 69 Al-
da Koch; 70 Ary Kock.

71 Raul Pinto de Mascarenhas;
72 Constantino Vieira; 73 Antonio
da Silva Madeira; 74 Angelo Li-
bertario; 75 Hylda Rosa da Costa;
76 Lucilia da Costa; 77 Bernardi-
no Pacheco; 78 Jandyra Rocha
Pinto; 79 Mario Rocha Pinto; 80
Hylda Cruz.

81 Maria Ondina Guimarães dos
Santos; 82 Elvira da Conceição
Costa; 83 Olavo Leal Arnaut; 84
Alide Hartley; 85 Zoraido Lima;
86 Mario da Fonseca; 87 José
da Silveira; 88 Adovaldo Figueira
de Souza; 89 Yáya Violeta Coelho
Dias; 90 Georgina Leitão;

91 Carlos Wrencher; 92 Wal-
quiria Gonçalves Lima; 93 Esme-
ralda Mendes Alves; 94 Juracy
Ricão; 95 Lvdia da Conceição; 96
João Salema Junior; 97 José da
Rocha; 98 Augusto Menezes; 99
Luiz Silva; 100 Elvira Vieira.

101 Margarida de Veneza; 102
Zizinha Marcondes Vicente; 103
Fausto Junior; 104 Octavio Rocha
e 105 Helena da Veiga Busta-
mante.



SAUDADE

"Sabe quanto exprime esta pa-
lavra tão simples quanto expressi-
va?"—perguntaram-me.

— Sim, sei-o. Saudade, é a ima-
gem nitida de um objecto querido,
que se estampa, sorrindo ou cho-
rando, nas circumvoluções do nosso
cerebro, e que falla, sem querer,
baixinho, aos ouvidos do cora-
ção...

Saudade é uma labareda que de

um só jacto inflamma a nossa al-
ma, nol-a escravizando impiedosa-
mente, e dirigindo o seu espirito a
seu bel prazer...

Saudade é uma criança travessa
e loura que nos obriga a fitar a
curva do horisonte, á hora em que
o crepusculo estende sobre a terra
o seu manto de trevas... Saudade
é essa criança loura que nos faz
ter os olhos razos d'agua...

Saudade é tudo isso, e saudade é
nada.

E' tudo quanto guardamos no
cerebro a imagem do objecto por
quem o nosso coração palpita.

Mas, se desse quadro em que se
reflectem as paysagens da vida,
subtrahirmos tal objecto e collo-
carmos um outro junto ao qual
possamos permanecer, vereis a
saudade ruflar azas, partir, sor-
rindo ou chorando, do mesmo mo-
do que chegára, chorando ou sor-
rindo.

E sabeis por que ?

E' porque a saudade é o desejo de
um bem auzente.

A saudade é a lembrança de um
ente querido que já se foi...

Mas, felizes, os que se podem ali-
mentar de saudades !

Formosissimo coração o que vive
desse nectar, tinta escarlata com
que se esboça a realidade da vida.

Se o viver da saudade é um acri-
doce viver, o que será porventura
o viver da descrença ?...

Amar, o poeta já o disse: "Não
ha na vida quem uma vez não
ame".

Mas, quem já sentiu no estreito
ergastulo do peito palpar esse or-
gão — o coração, que eu chamarei
a bussola que nos dirige no mar
revolto da existencia; quem já te-
ve a alma a segredar-lhe ao romper
da aurora ou ao cahir da tarde,
sobre as faces esverdinhas do la-
go da Esperança; quem já sentiu
esvoaçar-lhe no cerebro a revoadas
das pombas brancas, do amor, sob
o roseo céu das illusões; e hoje
sente a saudade, qual véo extenso,
envolver-lhe a alma boa que sentiu,
compreendeu e palpitou, nem por
isso deve abraçar-se com o rochedo
de Sesipho e com elle rolar pela as-
pera encosta da montanha da vida.

Não ! a propria flor que pende,
sentindo a falta dos beijos do orva-
lho, não se arremessa ao precipicio,
da dôr, pelo contrario, anima a es-
perança, e quando esta lhe falte,
ella espera que a natureza, no
cantar dos ventos, venha desfolhar-
lhe e reduzir-lhe a pó as petalas
carmezinhas, com que pulverisa á
tunica das varzeas, beijando o ro-
sto diaphano dos lagos....

Assim, alimentae-vos da sauda-
de... e deixae que viva desse ne-
ctar o nosso coração de joven, que
sente e que palpita.

Mas, se algum dia, a vossa al-
ma, branca e pura como a vossa
crença, sentir-se alimentada dos
carinhos de seu novo amor, e se
perguntardes, se conheço a expres-
são—Saudade,—eu vól-o direi, e
haveis então de acreditar:

— Que a saudade é tudo, e a
saudade é nada !...

(Enviado por uma menina).

Vin Désiles

O MELHOR TONICO E O MAIS EFFICAZ
Superior a todos os Vinhos de Quina conhecidos.
E' o VIGOR e a SAUDE a' orvidos cada dia
sob a forma de uma agradavel bebida.
A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

A SAUDE DA MULHER

Depois disto só soffre quem quer soffrer

Illmo. Sr. José Lyra. — De-
 clarar que o preparado deno-
 minado — A SAUDE DA MU-
 LHER é um medicamento
 muito bem confeccionado e
 efficaz contra as molestias
 uterinas.

Cidade de Joazeiro 30 de
 Janeiro de 1909.

Dr. Eduardo Britto.

Medico de grande clinica e populari-
 dade em Joazeiro.

LABORATORIO

RUA DO RIACHUELO N. 430

Daudt & Lagunilla



DIALOGO FEMININO — Estás sempre de cama porque queres. Com a
 Saude da mulher não ha incommodo que resista.

BOA OCCASIÃO

A' POPULAR CASA DO PAZ

A' rua Sete de Setembro n. 193, antigo 189

Previne ás suas numerosas fre-
 guezas que devido ao alargamento
 da rua resolveu liquidar pelo custo
 o grande sortimento de fôrmas de
 palha de todas as qualidades, para
 senhoras e crianças, assim como to-
 dos os artigos para confecção, a
 contar de hoje, tudo será vendido

mais barato que em outra qualquer
 casa.

Fôrmas de palha de arroz, para
 meninas e senhoritas, de 3\$500, 4\$
 6\$000.

Fôrmas de palha de arroz, para
 senhoras, de 6\$ a 9\$000.

Fôrmas de palha ingleza para
 meninas, de 3\$500, 4\$, 5\$, 6\$ e 7\$.

Fôrmas de palha ingleza para
 senhoras, de 4\$500, 5\$, 7\$ e 8\$000.

Fôrmas de palha tagal, para se-
 nhoras, de 10\$ a 16\$000.

Grande sortimento de preparos
 para confecção das mesmas..

Chapéos ricamente enfeitados,
 para meninas, de 10\$ a 20\$000.

Para senhoras, de 15\$ a 50\$000.

Approveitem, esta casa não tem filial

O PRIMEIRO CHARUTO



O pato sonso e o gato anão foram dar um giro pelo campo,



os manos pintainhos escondidos observavam os dous.



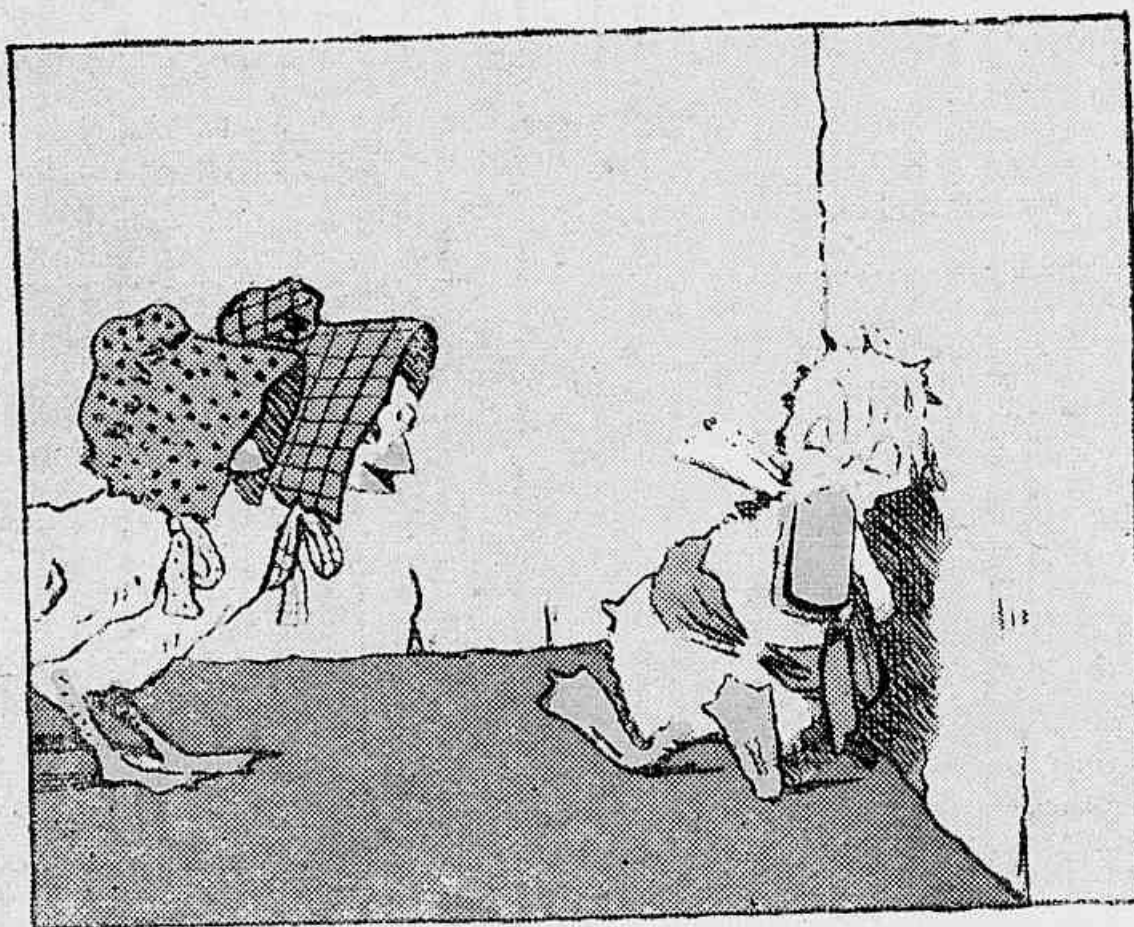
A um canto do muro o pato e o gato começaram a fumar forte



e ao cabo de algumas horas o pato começou a sentir uns engulhos

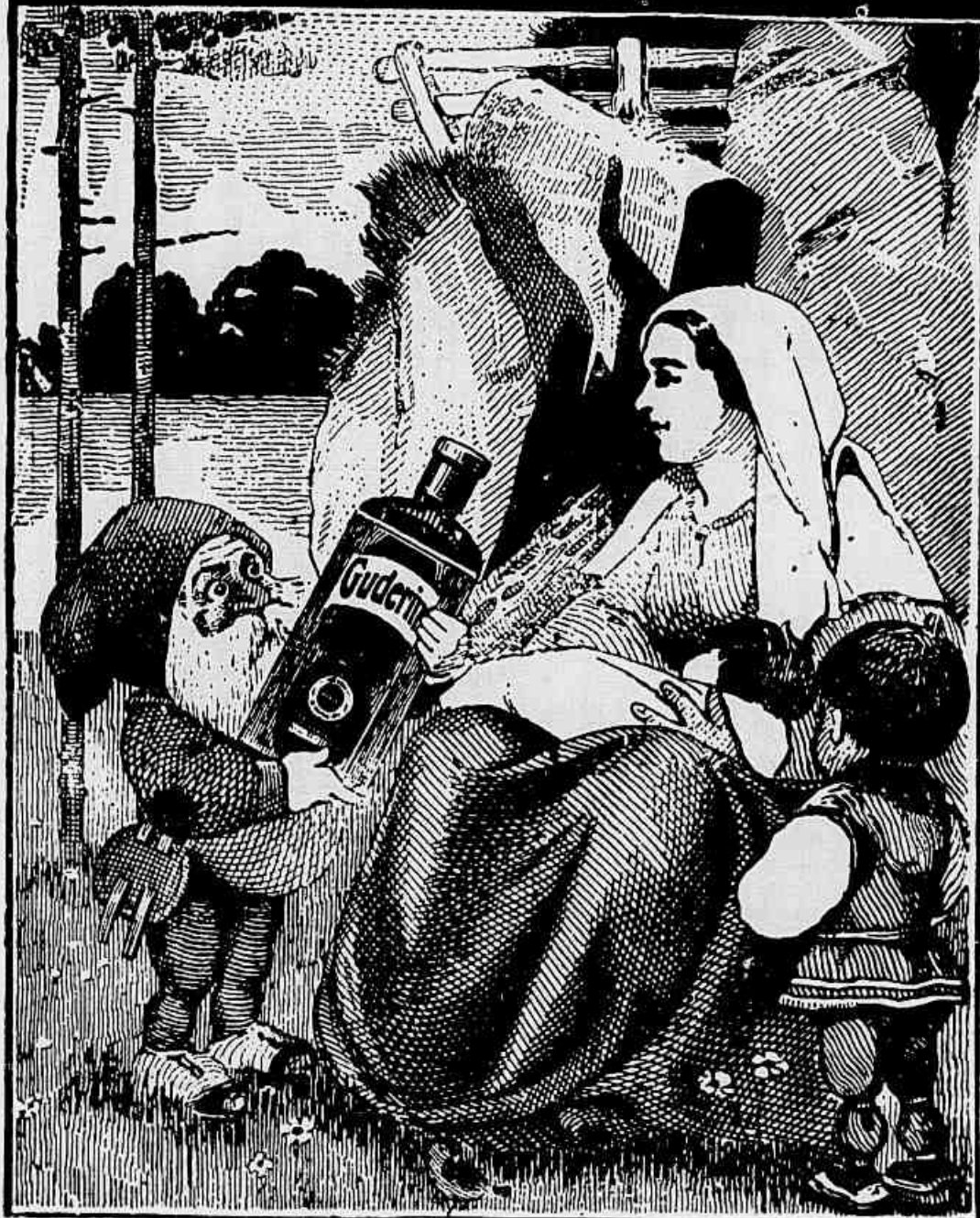


at^é ficar tonto e só, enjoado, com gosto de cabo de guarda-chuva no bico.



Os pintainhos vieram dizer que estava bem castigado; creança nunca deve fumar.

GUDERIN



Se soffreis de Anemia ou Chlorose, Fastio e debilidade, Amenorrhéa ou Flores Brancas, Hemorrhagias post-partum, Neurasthenia e todas as Molestias das senhoras. Experimentae o

GUDERIN

Augmenta o numero de globulos vermelhos do sangue de **2 a 6 milhões**

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias e nas seguintes drogarias do Rio de Janeiro:

SILVA ARAUJO & C. — Primeiro de Março n. 5. FRANCISCO GIFFONI & C. — Primeiro de Março n. 17. ESTABILE, BASTOS & C. — Primeiro de Março n. 31. GRANADO & C. — Primeiro de Março n. 14. BRAGANÇA CID & C. — Hospicio n. 7. SILVA GOMES & C. — S. Pedro ns. 22 e 24. ARAUJO FREITAS & C. — Ourives n. 114. DROGARIA PACHECO — Andradás n. 95. COSTA GASPAS & C. — Andradás n. 91. V. WERNECK & C. — Ourives n. 73. ORLANDO RANGEL — Avenida Central n. 140. DROGARIA ANDRE' — Sete de Setembro n. 39. RODOLPHO HESS — Sete de Setembro.

Depositaros para todo o Brasil :

L. QUEIROS & COMP.

S. PAULO

Unico representante no Rio de Janeiro

M. LEITE SAMPAIO

Rua S. Bento n. 13

Telephone n. 3 553

Telephone n. 3.553

Desaja V. Exa. ter a sua **CUTIS BRANCA e AVELLUDADA ?**

Não aspira tambem V. Exa. a ser **BELLA e ATTRAHENTE ?**

Pois faça uso diariamente da afamada **AGUA DA BELLEZA** ou

A PEROLA DE BARCELONA

que o seu ROSTO, mãos e cóllos tornarão finos e avelludados, pois, esta maravilhosa **Agua da Belleza** ou a Perola de Barcelona faz desaparecer todas as MANCHAS, SARDAS, PANNOS, ESPI-NHAS e CRAVOS.

A AGUA DA BELLEZA não queima e nem irrita a pelle como acontece com os preparados similares.

Todas as senhoras e senhoritas elegantes devem ter em sua "toilette" um frasco de **Agua da Belleza** ou a PEROLA DE BARCELONA.

Agua da Belleza

OU

A perola de Barcelona

E' a unica privilegiada por Suas Magestades Reaes da Hespanha, em cujo paiz é extraordinariamente conhecida e usado, bem como nas Republicas do Prata; é por isso que as hespanholas e argentinas têm uma



pelle admiravelmente encantadora.

A' venda em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias e nas seguintes casas:

Casa Cirio, rua Ouvidor 183; C. Baz n & C., Avenida Central, 131; Abel & C., Ourives, 28; Louis Hermann & C., rua Gonçalves Dias, 69 e Avenida Central 126; A' Garrafa Grande, Uruguayana 66; Ramos Sobrinho & C., Hospicio, 11; Coelho Bastos & C., Ourives 42 e 44, modernos; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25; J. R. Kanitz, rua Sete de Setembro 109; Perfumaria Gaspar, Praça Tiradentes, 18; Drogaria Pacheco, rua dos Andradás, 95; Perfumaria Campos, rua do Theatro, 9; A' Ninon, travessa S. Francisco 28; Perfumaria Bragança, rua 24 de Maio 182. Em S. Paulo, L. Queiroz & C.

Agente geral e representante **M. LEITE SAMPAIO** Rua S. Bento 13 — Rio de Janeiro.



OLEO MEU CORACÃO

O melhor para o cabelo e o mais
perfumado do mundo

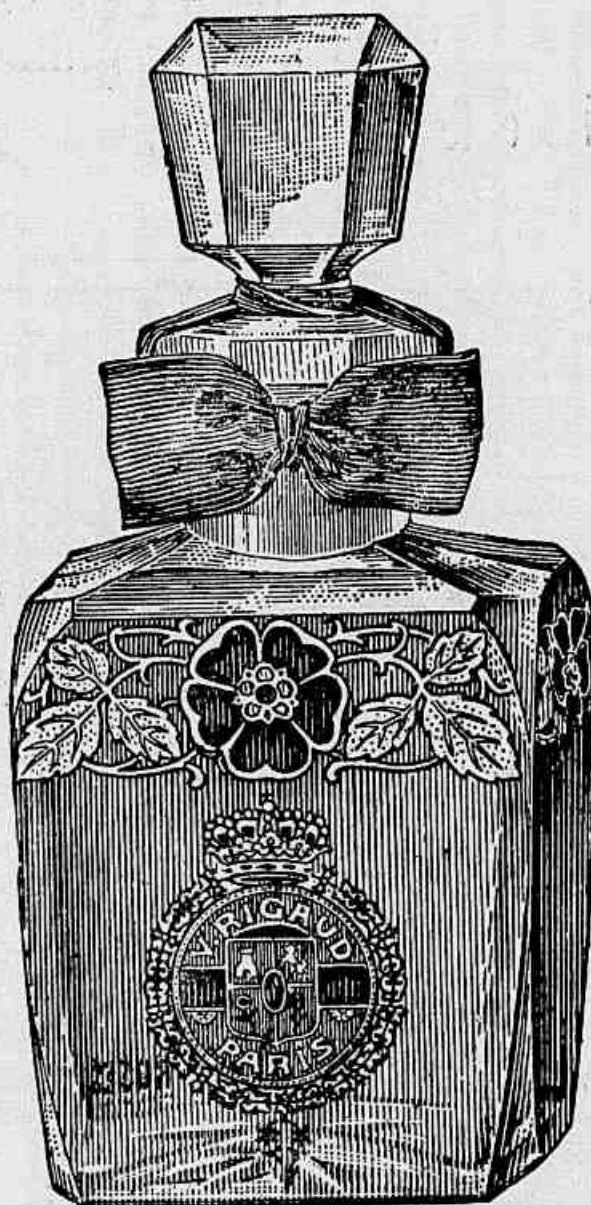
Vidro pequeno	2\$000
Pelo correio	3\$000
Vidro grande	3\$000
Pelo correio	4\$000

Parfum RÉMIA



V. RIGAUD — PARIS
Em todas as Perfumarias

Parfum DES ROSES



V. RIGAUD — PARIS
Em todas as Perfumarias

PERFUMARIA GASPAR

PERFUMARIA GASPAR

18 PRAÇA TIRADENTES 18